



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

OFÍCIO Nº 425/2021 - PMC/SMG

Cajamar/SP, 06 de maio de 2021.

Referente: Requerimento nº 120/2021
5ª Sessão

CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

Senhor Presidente,

PROTOCOLO
1234/2021

DATA
14/05/2021

USUÁRIO
martha

Com os nossos cordiais cumprimentos, pelo presente, em atenção ao **Requerimento nº 120/2021** de autoria do Nobre Cleber Candido da Silva, Edilson Leme Mendes e subscrito pelos demais pares, encaminhamos as informações prestadas pela Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, por meio de seu **Memo nº 300/2021- COMPDEC**, cópia anexa.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveitamos o ensejo para externar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


DANILO BARBOSA MACHADO
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
SAULO ANDERSON RODRIGUES
Presidente da Câmara do Município de
CAJAMAR – SP



Câmara Municipal de Cajamar

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO
TÉCNICO
LEGISLATIVO
Recbido em

GABINETE DO VEREADOR

19 ABR 2021 - 15.096

REQUERIMENTO Nº 120 / 2021

Senhor Presidente,

Por: *Milza Am.*
CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

Senhores Vereadores,

PROTOCOLO
644/2021

DATA
26/03/2021

USUÁRIO
martha

Requeremos o dentro das normas regimentais desta Casa de Leis e após deliberação do plenário para que o Exmo. Prefeito Danilo Barbosa Machado informe a esta Casa de Leis, se há um plano de Ação junto a Defesa Civil mediante a situações ocorridas de alagamento em alguns pontos críticos da cidade e que os órgãos municipais competentes apresentem soluções de prevenção de danos para evitar ou diminuir a concentração de água em virtude das fortes chuvas nas ruas do município.

Tendo em vista as últimas inundações ocorridas em bairros da nossa cidade, exemplo Vila união, Jordanesia, Gato Preto, Polvilho entre outras, venho através desta, solicitando inspeção e mapeamento tecnológicos das tubulações e galerias nas regiões citadas de alagamento do nosso município.

Com objetivo de criar ações de resolutividades permanentes para esse problema, o qual sacrificou a cidade em seus últimos episódios.

JUSTIFICATIVA

Justificamos o presente Requerimento de monitoramento tecnológico pela necessidade de monitorar, inspecionar e qualificar a extensão fluvial subterrânea das áreas afetadas pelas enchentes, podendo assim, de forma certa e eficiente detectar o real problema com ações e resolução definitiva para as inundações no perímetro citado, sejam elas, manutenções, desobstruções, instalações, limpezas ou qualquer outra ação corretiva necessária.

Plenário Ver. Waldomiro dos Santos, 25 de fevereiro de 2.021.

[Assinatura]
CLEBER CANDIDO SILVA
Vereador

[Assinatura]
Jefferson Rodrigo Oliveira Silva
Vereador

[Assinatura]
EDIVILSON LEME MENDES
Vereador

[Assinatura]
Eder da Silva Domingues
Vereador

Avenida Professor Walter Ribas de Andrade, 555 - CEP 07752-000 - Cajamar - São Paulo



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil



Cajamar, 23 de abril de 2021.

MEMO Nº 300/2021 – COMPDEC

À

Secretaria Municipal de Governo

Sra. Luciana Maria Coelho de Jesus Stella

Departamento Técnico Legislativo

**DEPARTAMENTO
TÉCNICO
LEGISLATIVO**
Recebido em

23 ABR 2021

Assunto: Resposta Memorando nº 822/2021 – DTL/SMG

Referente: Requerimento nº 120/2021/5ª Sessão

Por: Luciana Maria
13:40 hr

Prezada Senhora,

Em atendimento quanto ao solicitado através do Ofício nº 822/2021 – DTL/SMG, temos a informar que a Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil do Município de Cajamar, possui Mapas de Áreas de Riscos de Alagamentos e Deslizamentos, estas áreas são monitoradas constantemente ao longo do ano.

Salientamos que as solicitações de mitigação destas áreas são encaminhadas à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos para possíveis intervenções.

Sobre inspeção e mapeamento tecnológico das tubulações e galerias, esta ação é acompanhado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos.

Encaminhamos em anexo PPPDC (Plano de Contingência) / Plano de Ações.

Atenciosamente,

ENG.º SIDINEI MARQUES BARBOZA
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil

ANTONIO CARLOS GALEOTI DE F. ARRUDA
Coordenador de Proteção e Defesa Civil



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Diretoria de Proteção e Defesa Civil



Plano Preventivo de Proteção e Defesa Civil – PPPDC – 2019- 2020 “Plano de Contingência”

Preparado por: Equipe da COMPDEC Cajamar



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil



Staff Principal	32
Coordenação de Operações	32
Controlador	32
Coordenador de Seção Operacional	33
Coordenador de Setor Operacional	33
Coordenador de Planejamento	33
Coordenador de Logística	34
Coordenador de Administração	34
Atribuição de Responsabilidades	36
Tabela de Atribuição de Responsabilidades	36
Lista de Responsáveis por Órgão	39
Restauração da Normalidade	41
Administração e Logística	42
Objetivo	42
Hospitais Municipais	42
UBS e Postos de Saúde	43
Ginásios Municipais	43
Delegacias de Polícia	43
Corpo de Bombeiros	43
Corpo de Bombeiros Voluntários	44
Guarda Municipal	44
Polícia Militar	44
Escolas Municipais	44
Veículos de Comunicação	47
Recursos Materiais Públicos	47
Igrejas, Clubes de Serviço e Associações	48
Quadro da COMPDEC	49
Referências Bibliográficas	51



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil



Anexo I - Legislação Municipal

Lei Municipal

Lei Complementar 55 - 28 de janeiro de 2005

Decreto Municipal

Decreto Municipal 3.551 - 28 de fevereiro de 2005

Portaria

Portaria Municipal 3.159 - 30 de dezembro de 2019

Introdução

Raio-X da Coordenadoria

ENDEREÇO DA COMPDEC

Sede Operacional: Rua Avelino Toledo de Lima - Centro de Eventos, s/n, Jordanésia - Cajamar

TELEFONES:

Operacional (24 horas): (11) 4447-1130

CELULARES:

Coordenador: (11) 94256-5175

Oficial Executivo do Prefeito (11) 97419-4642

VEÍCULOS DA COMDEC/SEMDEC:

04 veículos

EFETIVO DO ÓRGÃO:

24

A COMPDEC DISPÕE DE VERBA PRÓPRIA?

Não

A COMDEC/SEMDEC FUNCIONA 24 HORAS POR DIA?

Sim

A COMDEC DISPÕE DE TELEFONE 199?

Sim

E-MAIL:

defesacivil@cajamar.sp.gov.br

Carta do Coordenador

Finalidade e Objetivo deste Plano

O Plano de Contingência é o conjunto dos procedimentos e das ações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, para atender as situações de risco e atendimento a emergências em que seja necessária a intervenção do Sistema de Defesa Municipal de Cajamar na redução de eventos adversos no sentido de minimizar os seus efeitos. Tem a finalidade de sistematizar as ações desenvolvidas pelos técnicos e voluntários da Defesa Civil, integrados com outras secretarias municipais e órgãos públicos em nível estadual e municipal. Este plano é amparado por uma Política Municipal de Defesa Civil já construído e que deverá ser ampliado de forma integrada pela administração municipal seguindo a Política Nacional de Defesa Civil.

No âmbito nacional constituiu-se o Sistema Nacional de Defesa Civil - SINDEC que de forma integrada e global, proporciona um resultado multiplicador e potencializador, muito mais eficiente e eficaz do que a simples soma das ações dos órgãos que o compõem: Secretaria Nacional de Defesa Civil, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil.

O Plano de Contingência recomenda o aperfeiçoamento e implantação de outras ações para aumento da capacidade de resposta às situações de risco e desastre, além de ações preventivas para minimizá-las.

A esfera operacional utilizará para atendimento às situações críticas, ou seja, “não rotineiras”. Este plano sugere a utilização do Sistema de Comando em Operações (SCO), que consiste em uma ferramenta gerencial capaz de agilizar o comando, controle e coordenação das ações de resposta em situações críticas, fornecendo um meio de articulação dos esforços das agências individuais quando elas atuam com o objetivo comum de estabilizar uma situação crítica e proteger vidas, propriedade e o meio ambiente.

A atuação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC visa atender imediatamente a população atingida por qualquer tipo de desastre, reduzindo perdas materiais e humanas.

Para tanto, tem como meta preparar as diversas instâncias do município para atender imediatamente a população atingida por qualquer tipo de desastre, reduzindo perdas materiais e humanas. A ação de assistência social é a medida prioritária no atendimento ao nosso maior bem a ser preservado que é a vida e a segurança do cidadão.

Dados do Município

Seguem abaixo dados básicos do município

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

18 de fevereiro

POPULAÇÃO

77.934 habitantes (IBGE 2020)

PREFEITO

Danilo Barbosa Machado

MUNICÍPIO LÍMITROFES:

Ao Norte: Jundiá

Ao Sul: São Paulo e Santana do Parnaíba

A Leste: Franco da Rocha e Caieiras

Oeste: Pirapora do bom Jesus

ENDEREÇO DA PREFEITURA

Praça Jose Rodrigues do Nascimento, 30, Centro - Cajamar - SP

ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO

131,386 Km²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

493,5 hab/Km²

ALTITUDE DA SEDE

760 metros

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

Latitude: -23.3565, Longitude: -46.8769

23° 21' 23" Sul, 46° 52' 37" Oeste

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

100 hab/km²

CLIMA

Subtropical. A média de temperatura anual gira em torno de 18°C, sendo o mês mais frio Julho (Média de 15°C) e o mais quente Fevereiro (Média de 22°C). O índice pluviométrico anual fica em torno de 1363 mm.

Legislação Municipal Pertinente

Lei Complementar 055/05 (em anexo) – cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

Decreto Municipal 3551/05 (em anexo) – regulamenta a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

Portaria Municipal 3159 de 30/12/2019 que dá posse ao Coordenador

Situação do Município e Áreas de Risco

Distritos, Regiões e Principais Bairros

O município dividi-se em:

Três Distritos:

- Sede (Centro);
- Polvilho;
- Jordanésia.

Quatro Regiões:

- Centro;
- Polvilho;
- Jordanésia (antiga Taboão);
- Ponunduva.

Outros bairros conhecidos:

- Gato Preto (o bairro mais antigo de Cajamar, meados de 1912);
- Guaturinho;
- Vau Novo;
- Bairro São Benedito.

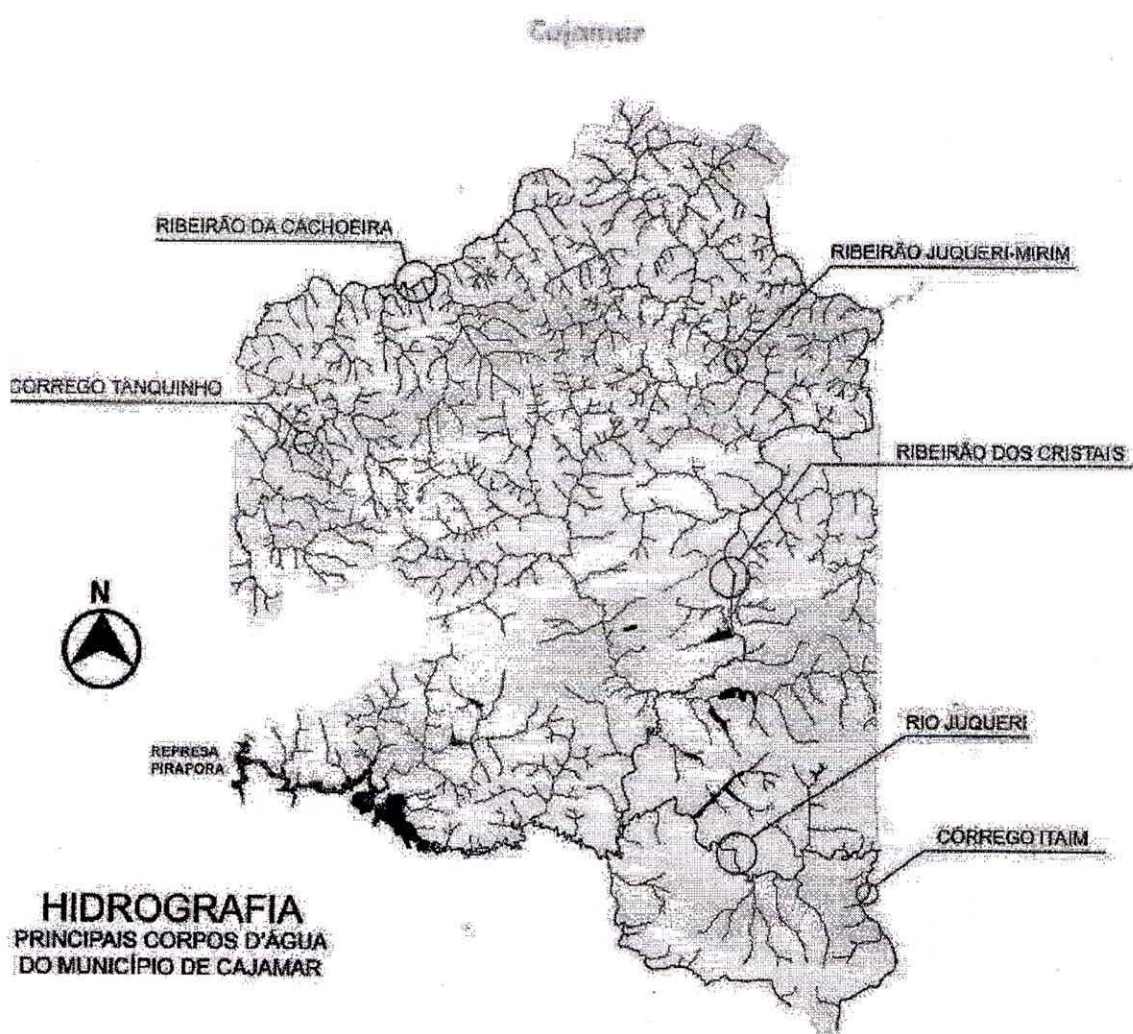
Áreas de Risco - Definição e Disposição no Município

O clima é subtropical úmido, com temperatura anual média de 18° C e precipitação total anual entre 1100 a 1500 mm. O clima é marcado por duas estações anuais: a estiagem e a chuvosa.

Cajamar apresenta florestas remanescentes (16,56%), reflorestamento de eucalipto (57,57%) e em menor porção capoeiras e campos (1,55%). As florestas remanescentes (nativas) e as capoeiras e campos (baixo-campo) encontram-se distribuídas nas porções norte e oeste de Cajamar, nas regiões do Ponunduva, Vau Novo e Jordanésia. Já o reflorestamento homogêneo (eucalipto) está presente em praticamente todo município, abrangendo todas as regiões , exceto o extremo sul que é composta praticamente por ocupação urbana.

Hidrografia:

Cajamar integra a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – BAT, UGRHI 6, sendo a maior parte de sua área pertencente à Subbacia Juqueri-Cantareira. Os principais corpos d'água do município são: Rib. da Cachoeira, Córrego Tanquinho, Rib. Juqueri-Mirim, Ribeirão dos Cristais, Rio Juqueri e Córrego Itaim. Entre os cursos de água, destacam-se: o Rio Juqueri, o Córrego Itaim e o Córrego Jaguari em Polvilho; o Rio Juqueri-Mirim, o Ribeirão dos Cristais, o Ribeirão Tabuões e o Córrego Olhos D'Água em Jordanésia; o Ribeirão das Lavras no Distrito-Sede; o Córrego Bom Sucesso no Parque Empresarial Anhanguera; o Ribeirão Ponunduva, o Córrego Tanquinho e o Rib. Cachoeira no Ponunduva; o Córrego Mateus e o Córrego dos Pires em Vau Novo e diversos outros nos trechos do Boiódromo, Vila União, Copase, Gato Preto, Pedreira Anhanguera.



Geologia

Segundo o IPT, geologicamente, o município apresenta-se da seguinte maneira:

“Predominam as rochas muito antigas, com mais de 600 Ma, representadas por filitos e xistos variados, do Grupo São Roque. São também encontradas outras rochas antigas como anfíbolitos, quartzitos, granitos e gnaisses graníticos. Algumas lentes de mármore (calcário), ocorrem na região central/ sul do Município. “Ao longo das várzeas dos rios, ocorrem sedimentos quaternários, relativamente recentes. São sedimentos inconsolidados argilo-siltosos e arenosos, mal selecionados.

Os filitos e xistos são fortemente intemperizados (alterados), com a rocha sã encontrando-se a dezenas de metros e, não raro, a mais de cem metros de profundidade.

O solo de alteração resultante conserva as estruturas da rocha matriz, as quais podem condicionar a ocorrência de escorregamentos. A sua textura predominante siltosa e micácea o torna bastante susceptível à erosão; entretanto, é como material de aterro que esse solo é muito mais problemático, exigindo critérios rígidos de compactação e proteção para evitar que a erosão se instale.

Nas encostas, capeando o solo de alteração, ocorre o solo superficial coluvionar na forma de uma cobertura generalizada, pouco espessa ou mesmo ausente em trechos de maior declividade, como nas encostas a oeste do Ribeirão dos Cristais onde apenas na sua porção inferior é que atinge espessuras mais significativas, de até 2 metros, enquanto nas espessuras atingem 6 metros ou mais, formando verdadeiros depósitos coluvionares. O solo coluvionar é predominantemente argiloso, com pedregulhos de quartzo, cores avermelhadas devido à laterização e mais resistente à erosão que os solos de alteração, tanto “in situ” quanto como material de aterro. Separando o solo coluvionar do solo de alteração, ocorre, invariavelmente, uma camada de seixos angulosos de quartzo e quartzito de espessura variável, em geral decimétrica, exceto na base das encostas junto à planície aluvionar onde os seixos são arredondados e com espessuras de camada que atingem 1 metro ou mais, conforme observado no trevo da ligação entre a estrada Anhangüera – Cajamar e Cajamar-Polvilho.”

Morrotes apresentam restrições localizadas nas declividades superiores a 30% e cabeceiras de drenagens, exigindo cuidados especiais de projeto e implantação. No município os morrotes se encontram nas porções Sul e Leste, abrangendo os Distritos de Polvilho e Jordânia.

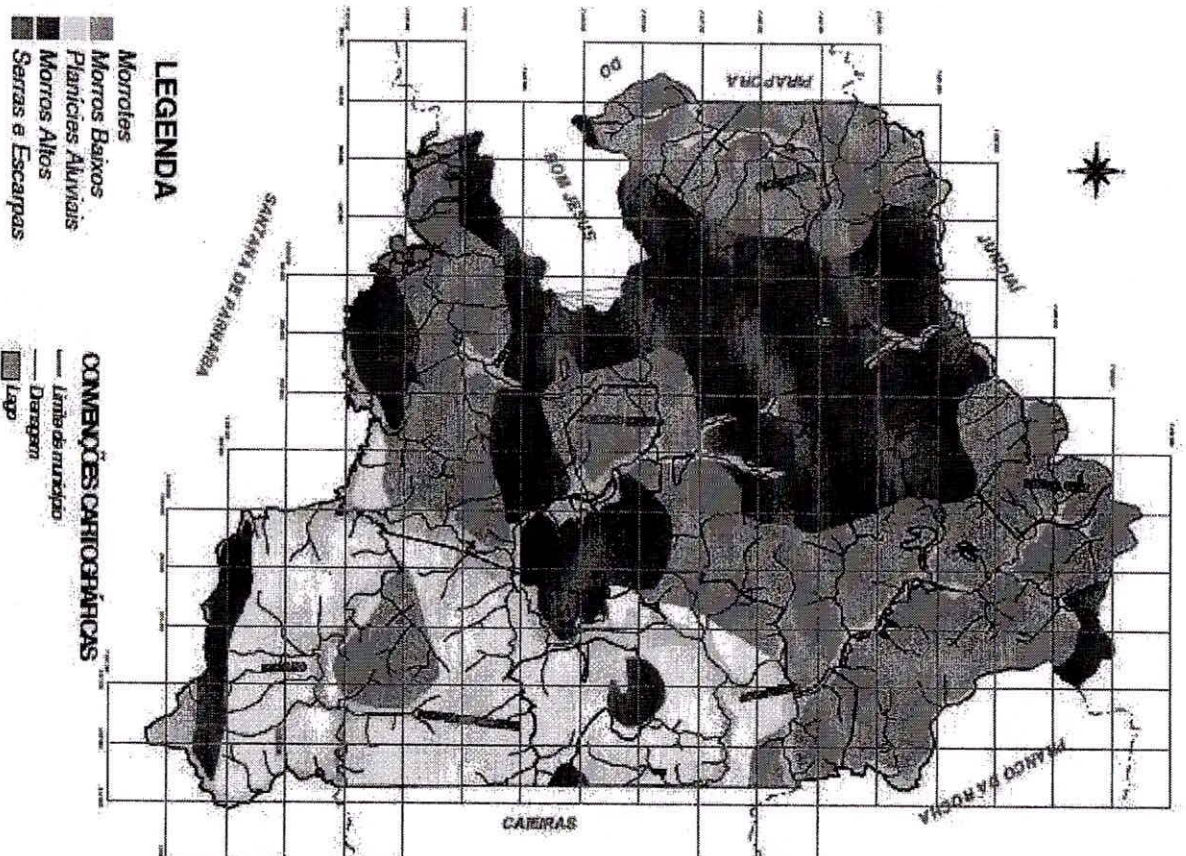
As áreas de Morros Baixos são passíveis de ocupação, porém com sérias restrições devido às condições topográficas desfavoráveis em encostas requerendo diretrizes rígidas de projeto e implantação. Estes estão presentes em grandes áreas de Cajamar, nas porções Norte, Oeste, Central e Sul.

Com restrições severas à ocupação estão as Planícies Aluviais, devido ao freático raso e solos com baixa capacidade de suporte. Apresenta constantes problemas de enchentes e dificuldades para a implantação de obras. As Planícies Aluviais de Cajamar se encontram principalmente ao longo das principais áreas de drenagens, como no Rio Juqueri, Ribeirão dos Cristais e Córrego Itaim, cortando o município de norte a sul.

Os Morros Altos também apresentam severas restrições à sua ocupação devido às amplitudes e declividades elevadas, dificultando o acesso às áreas passíveis de ocupação. As maiores concentrações de Morros Altos localizam-se no bairro de Ponanduva e no Distrito Sede.

Serras e Escarpas são classificadas como impróprias à ocupação, esta classificação é devido às precárias estabilidades das encostas ocasionadas pelas amplitudes e declividades elevadas, sendo as áreas que exigem maior rigidez nas diretrizes de parcelamento. O município de Cajamar apresenta uma pequena porção de terras ao leste (Ponanduva e Sede) com esta característica.

Devido à presença de formações calcárias, o município apresenta sistema aquífero cárstico. Há histórico de subsidência e colapso de terreno no bairro de Lavrinhas (Centro) no ano de 1986. No evento diversas casas foram afetadas, o que levou as entidades responsáveis a remover as 500 famílias residentes em 22 quarteirões do bairro.



Eventos Principais

Colapso em Cajamar Centro

Os bairros Lavrinhas e Vila Branca assentam-se numa planície alveolar algo entalhada, cujas partes mais baixas estão em torno de 20 m de altitude, circundada por pequenas serras alongadas, cujas maiores altitudes ultrapassam os 920 m. Os pontos mais elevados correspondem a metarenitos, enquanto que filitos, xistos e rochas carbonáticas sustentam relevos progressivamente mais baixos; ratase de rochas metamórficas dobradas pertencentes ao Grupo São Roque, de idade pré-cambriana superior. A própria origem do bairro Lavrinhas liga-se a esse contexto geológico, tendo surgido no início do século XX em decorrência da exploração de pedreiras de calcário da região.

Em 12 de agosto de 1986, o bairro Lavrinhas, foi afetado por fenômenos de colapso e subsidência de grandes proporções, especialmente impactantes por ocorrerem em plena área urbana. Na principal área atingida, três casas haviam sido tragadas, enquanto que recalques e trincas afetaram dezenas de outros imóveis, estendendo-se ao bairro Vila Branca.

Em meados de setembro a cratera havia atingido 25 m de diâmetro. No início de dezembro havia evoluído para 32 m, conservando a profundidade de 13 m, após o que parece ter-se estabilizado. A água subterrânea surgiu em seu fundo em meados de novembro, ascendendo até 7 m em fevereiro de 1987.

Incêndio no Bairro do Gato Preto

No ano de 2007, no mês de maio, ocorreu no bairro do Gato Preto um incêndio provocando por uma criança de 8 anos, em sua própria residência, que resultou no óbito de sua irmã de 5 anos. O incêndio consumiu toda a residência e também um pequeno comércio no mesmo imóvel.

O incêndio foi controlado pelos profissionais da Defesa Civil, com o apoio do caminhão-bomba da empresa Marabraz. A viatura do Corpo de Bombeiros de Barueri-SP, chegou cerca de 45 minutos após o ocorrido, fazendo apenas o rescaldo (resfriamento do local, varredura e laudo da situação).

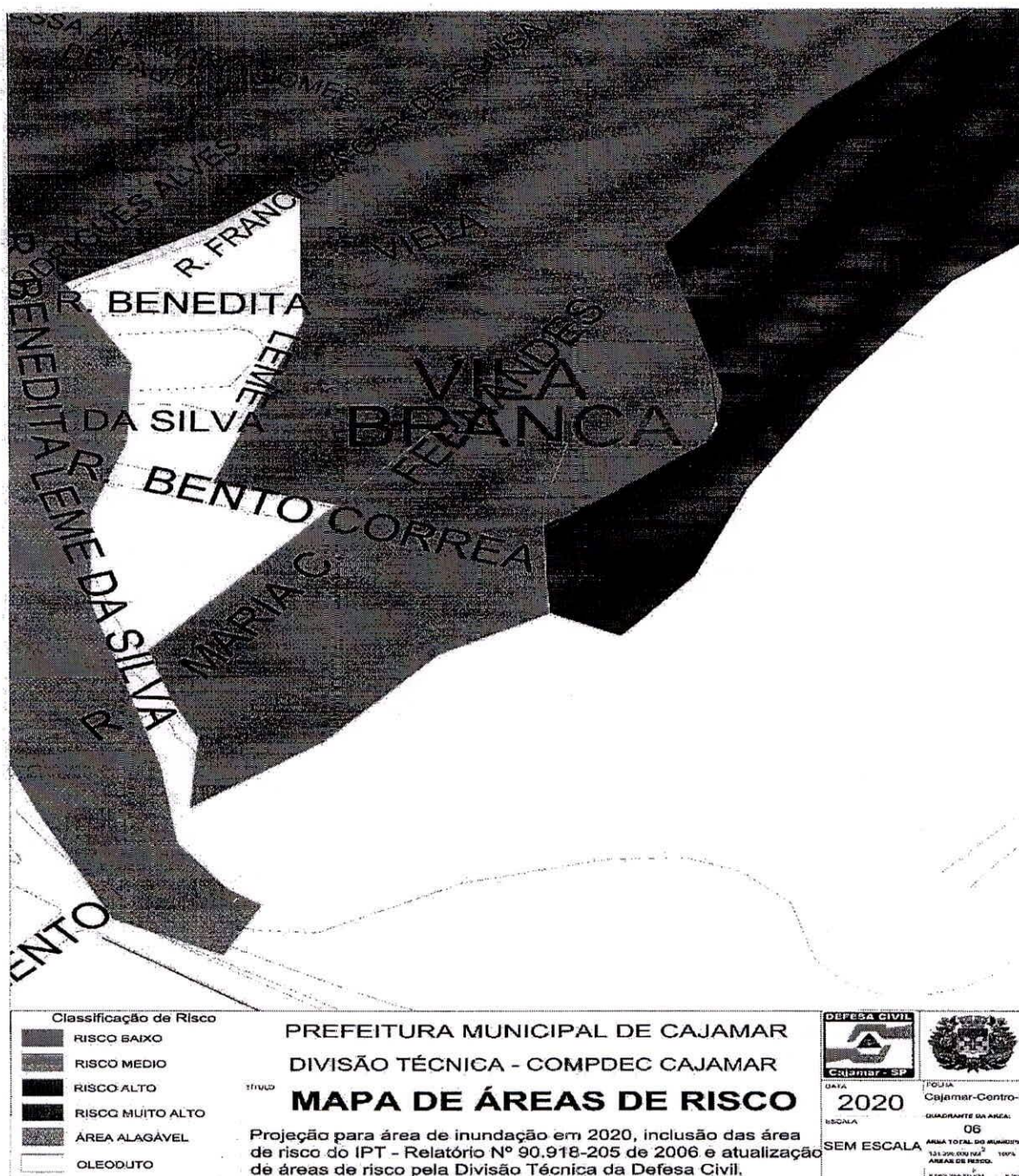
Escorregamento no Jardim Muriano (Ruas Ângelo Muriano e Tatui)

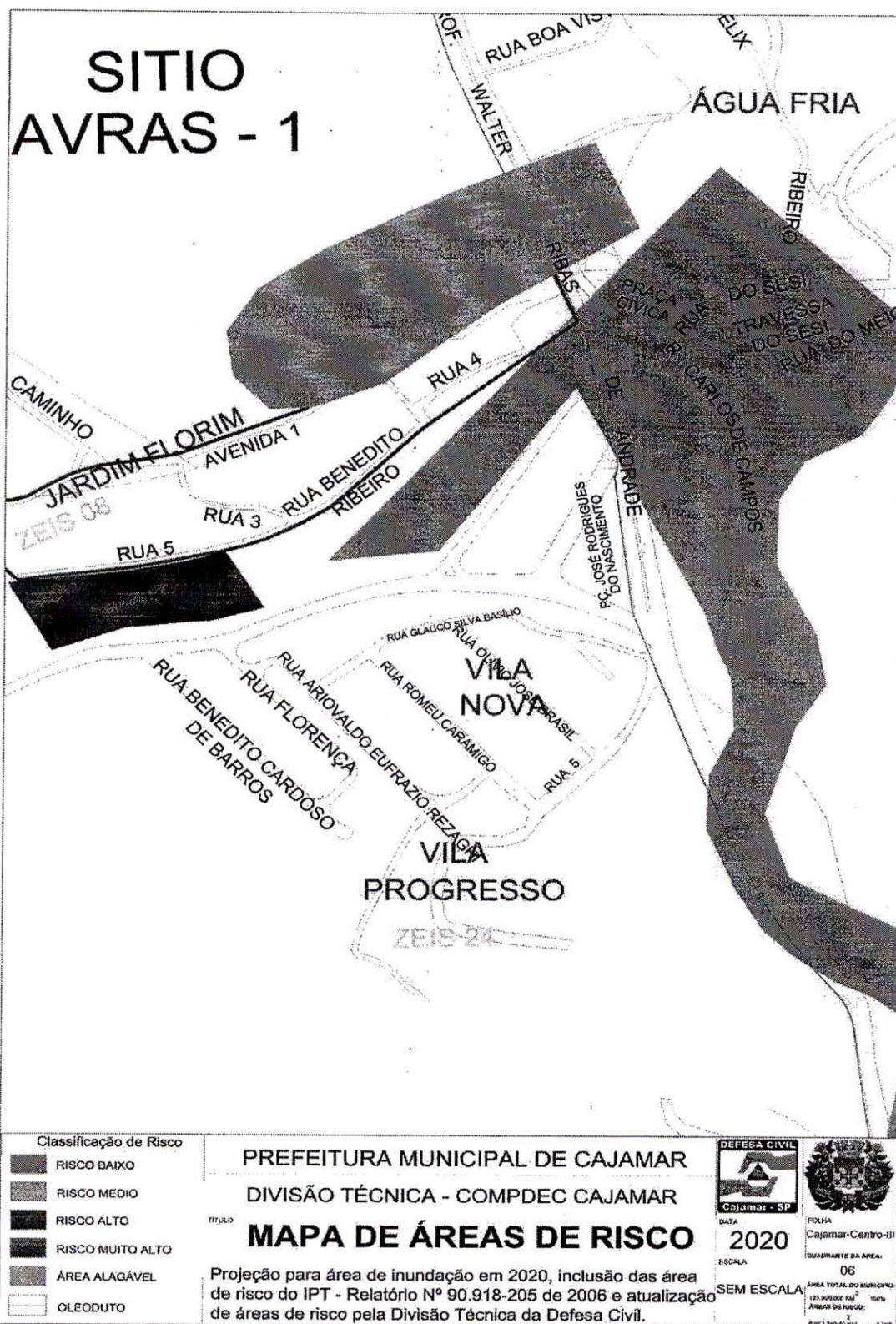
No ano de 2006, no mês de janeiro, houve uma movimentação de massa em diversos locais afetando várias residências e destruindo por completa uma casa de 2 andares, sem vítimas. Foram interditadas várias casas. A causa da ocorrência foi diagnosticada como a grande intensidade das chuvas na época. Parte das famílias ainda utiliza casas alugadas pelo poder público local.

Áreas de Risco - Definição e Disposição no Município

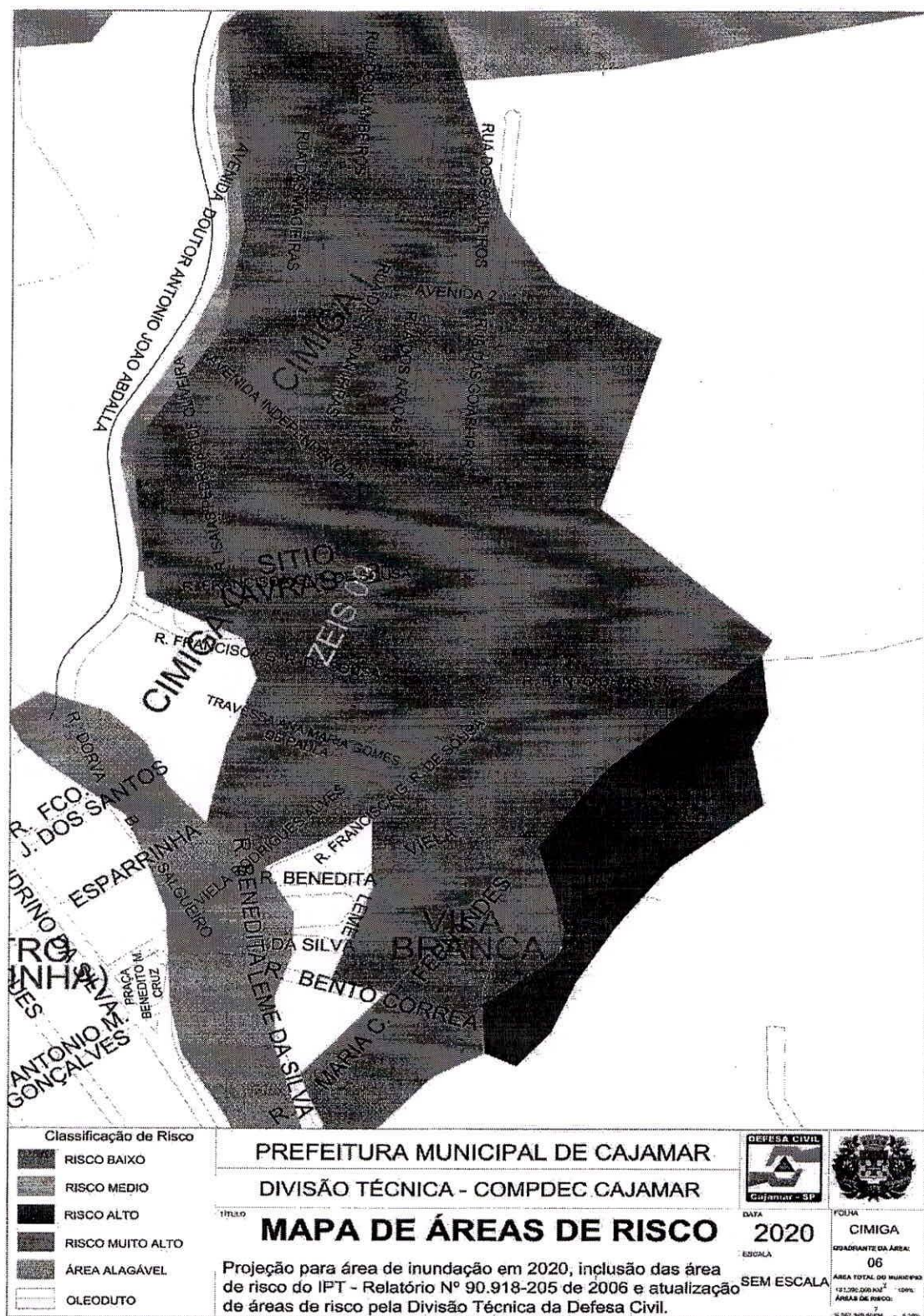
Apresentamos a seguir, mapas e descrições detalhadas das Áreas de Risco do Município.

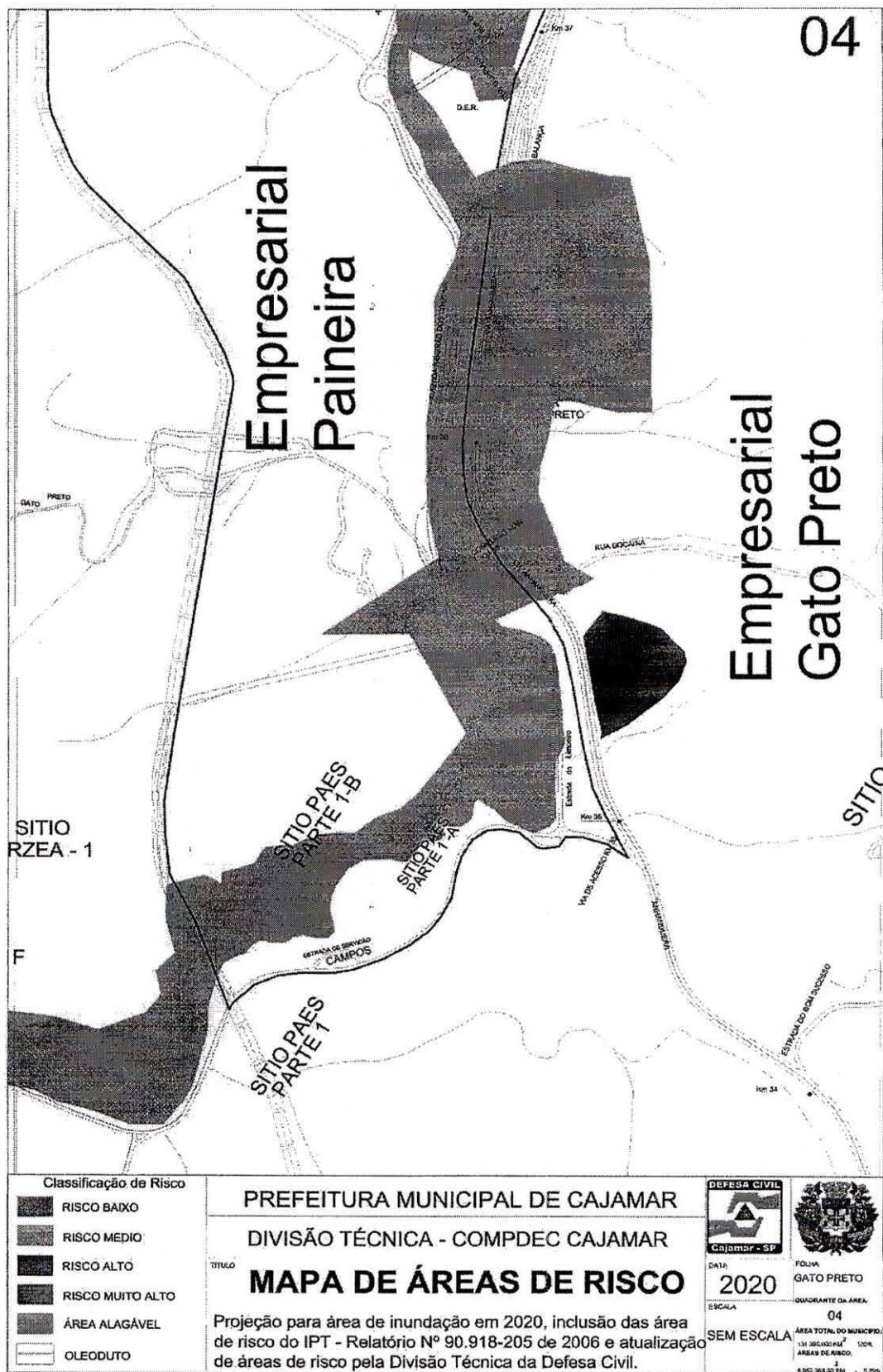
Mapa de Áreas de Risco	
Classificação IPT	Descrição
Baixo Risco	Os condicionantes geológicos geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno etc...) e o nível de intervenção no setor são de baixa potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Não se observam evidências de instabilidade. Não há indícios de desenvolvimento de processos de estabilização de encosta e de margens de drenagens. É a condição menos crítica. Mantidas as condições existentes, não se espera a ocorrência de eventos destrutivos no período de 1 ano.
Risco médio	Os condicionantes geológicos geotécnicos predisponentes (declividade tipo de terreno, etc...) e o nível de intervenção no setor são de média potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamento e solapamento. Observa a presença de significativas evidências de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes etc...) Processo de instabilização em pleno desenvolvimento, ainda sendo possível monitorar a evolução do processo. Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 01 ano*
	Os condicionantes geológicos geotécnicos predisponentes (declividade tipo de terreno, etc...) e o nível de intervenção no setor são de média potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamento e solapamento. Observa a presença de significativas evidências de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes etc...) Processo de instabilização em pleno desenvolvimento, processo. Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível ainda sendo possível monitorar a evolução do ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de 3 chuvas intensas e prolongadas no período de 01 ano
	Os condicionantes geológicos geotécnicos predisponentes (declividade tipo de terreno, etc...) e o nível de intervenção no setor são de muito alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamento e solapamentos. As evidências de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em talude, trincas e moradias ou em muros de contenção, árvores e postes inclinados, cicatrizes de escorregamento, feições erosivas, proximidades das moradias em relação a córrego, etc...) são expressivas e estão presentes em grande número ou magnitude. Processo de instabilização em avançado estágio de desenvolvimento. É a condição mais crítica, sendo impossível monitorar a evolução do processo, dado seu elevado estágio de desenvolvimento. Mantidas as condições existentes, é muito provável a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuva intensas e prolongadas no período de 1 ano*
	Assoreamento dos cursos d'água devido a condução de massa rochosa, proveniente de empreendimentos a montante; Sistema de drenagem de águas pluviais ineficientes; Ausência de drenagem de águas pluviais ou subdimensionamento; Uso e ocupação de solo em áreas de Preservação Permanente.
	Área de risco caracterizada pelo transporte de derivado de petróleo através de dutos; Empresa responsável Petrobras /SA
* IPT Instituto de Pesquisas Tecnológicas – Relatório Técnico 90918-205 – Mapeamento de áreas de risco de Municípios de Estado de São Paulo – Município de Cajamar (SP) Dezembro/2006 - Fls 6/103	

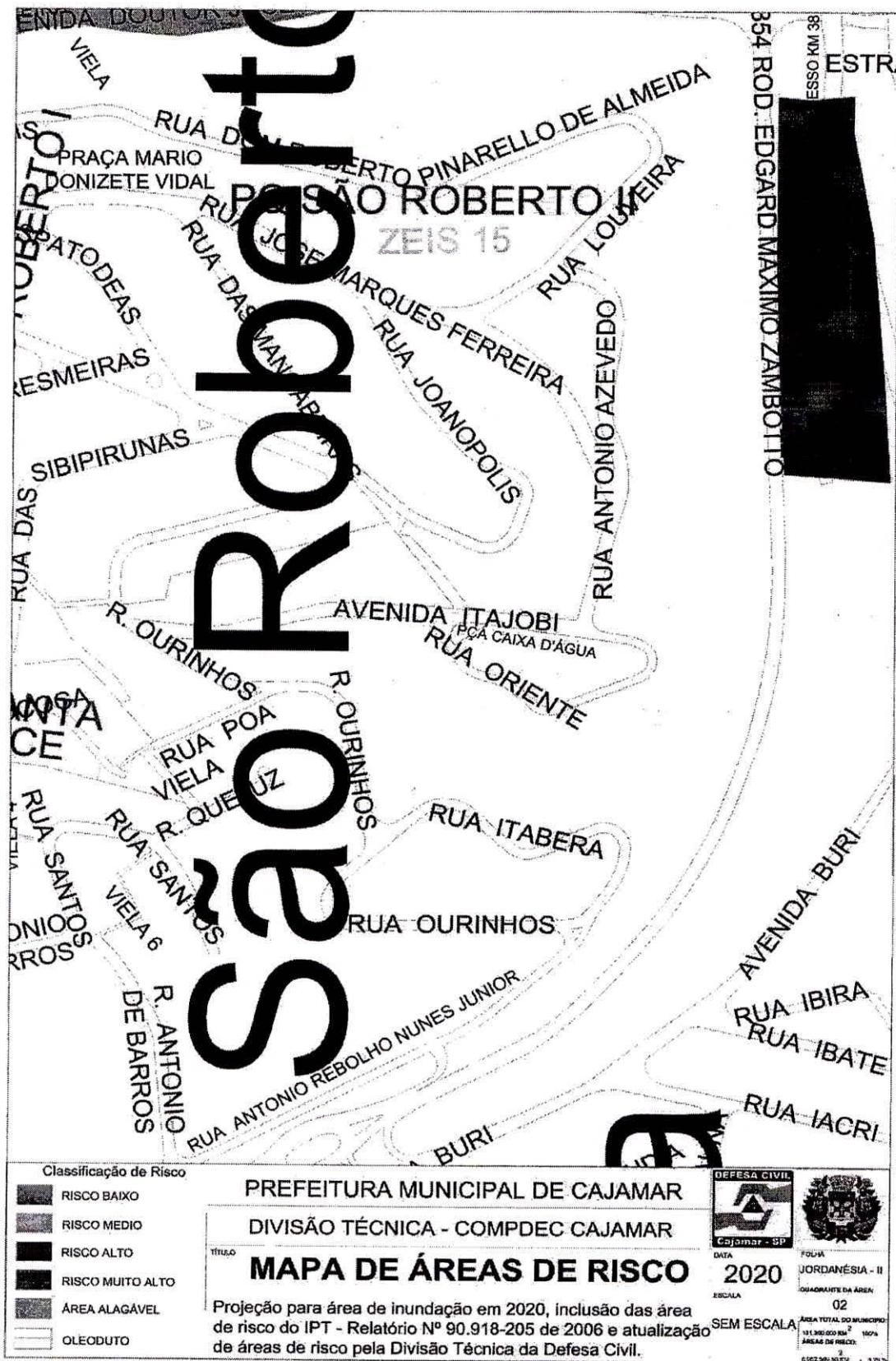


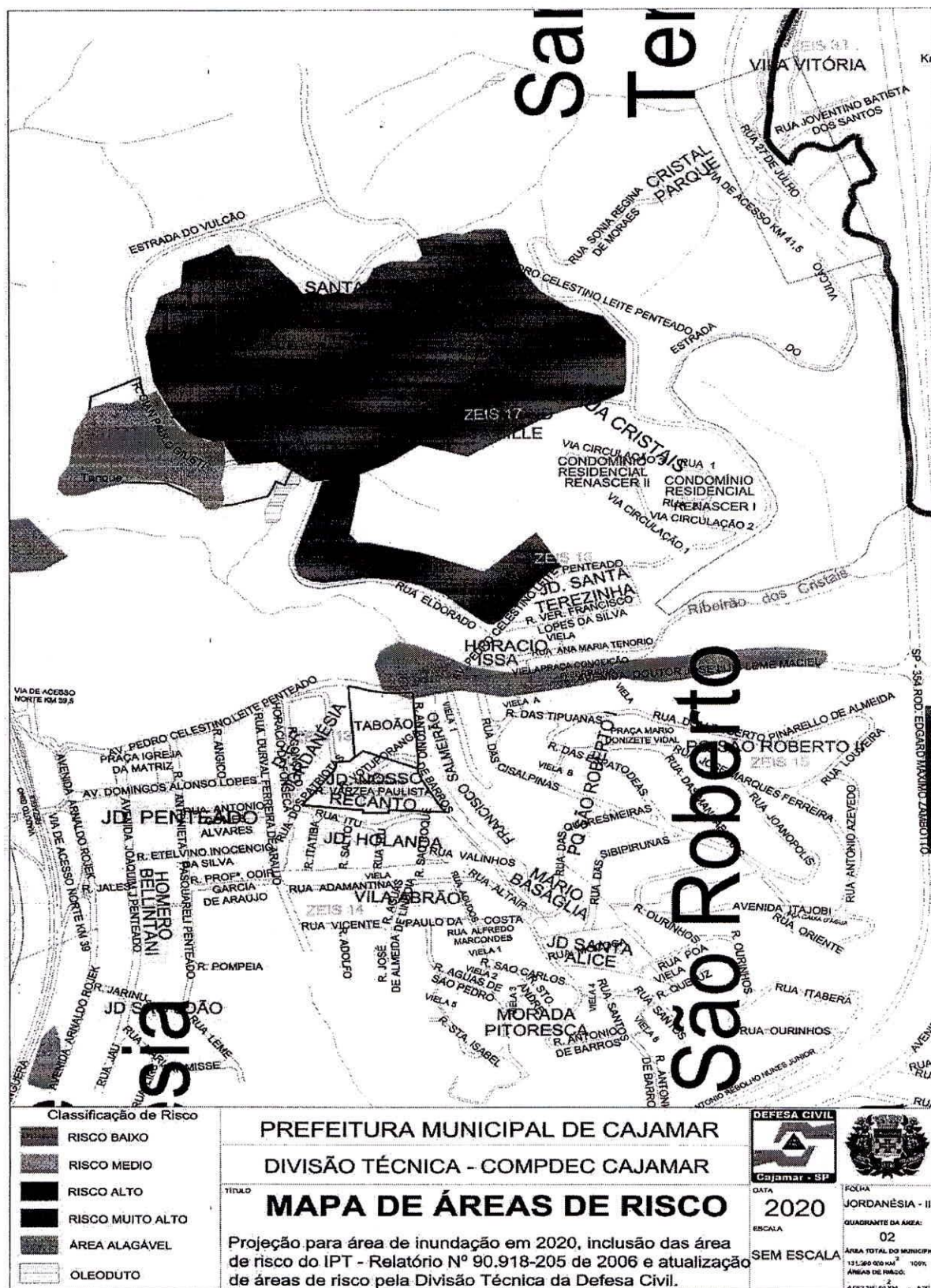






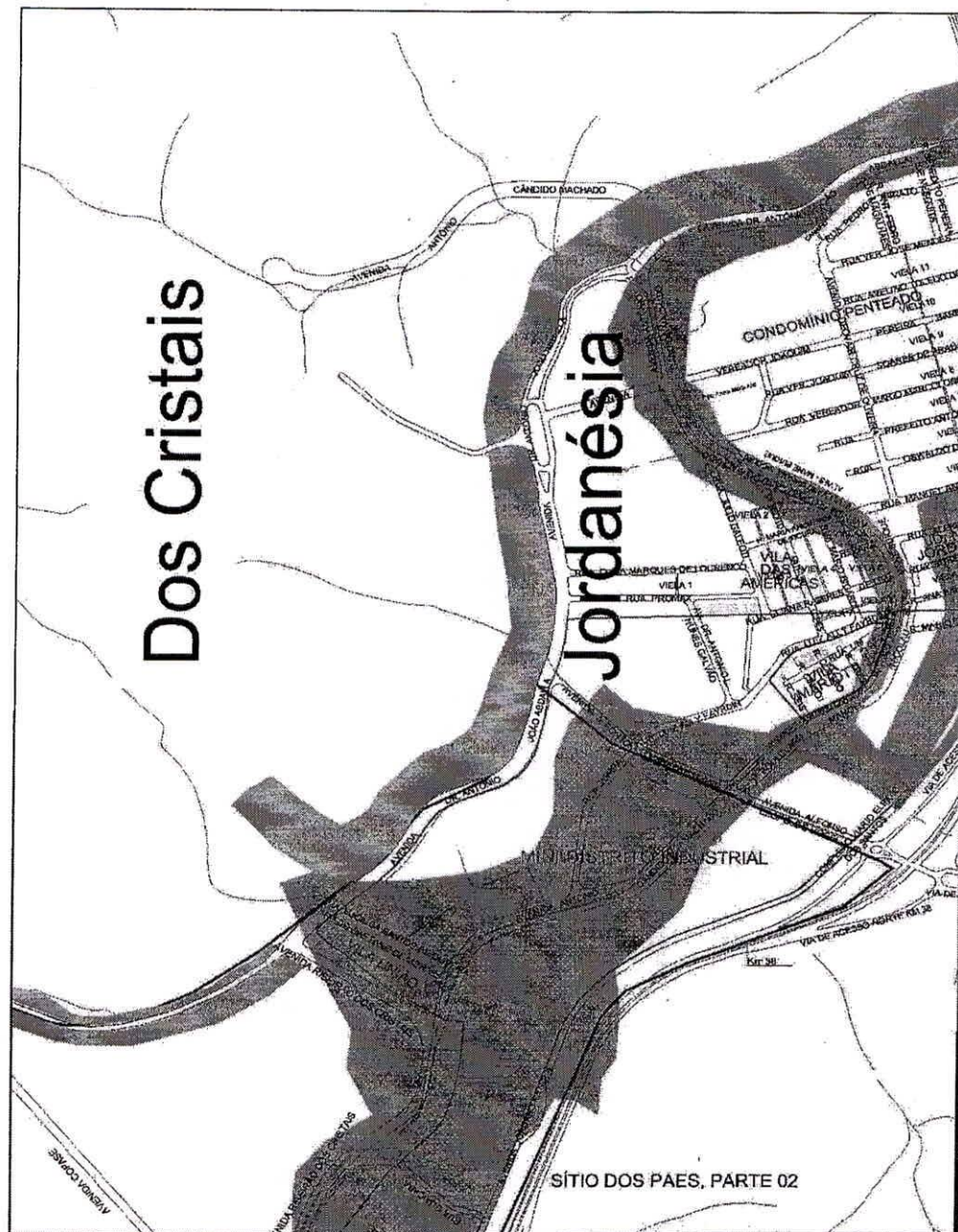






Dos Cristais

Jordanésia



Classificação de Risco	
	RISCO BAIXO
	RISCO MEDIO
	RISCO ALTO
	RISCO MUITO ALTO
	ÁREA ALAGÁVEL
	OLEODUTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR
DIVISÃO TÉCNICA - COMPDEC CAJAMAR

MAPA DE ÁREAS DE RISCO

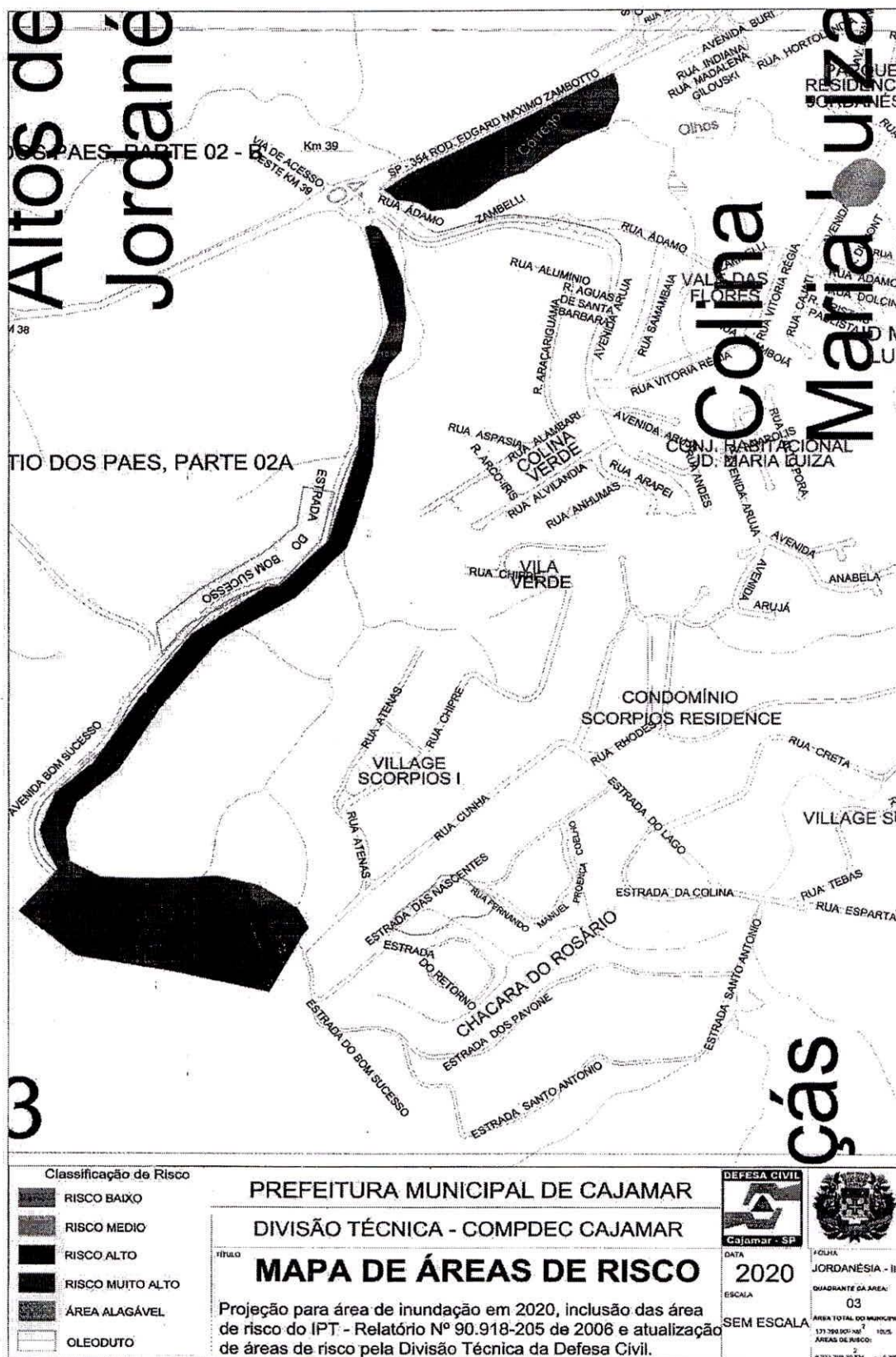
Projeção para área de inundação em 2020, inclusão das áreas de risco do IPT - Relatório N° 90.918-205 de 2006 e atualização de áreas de risco pela Divisão Técnica da Defesa Civil.

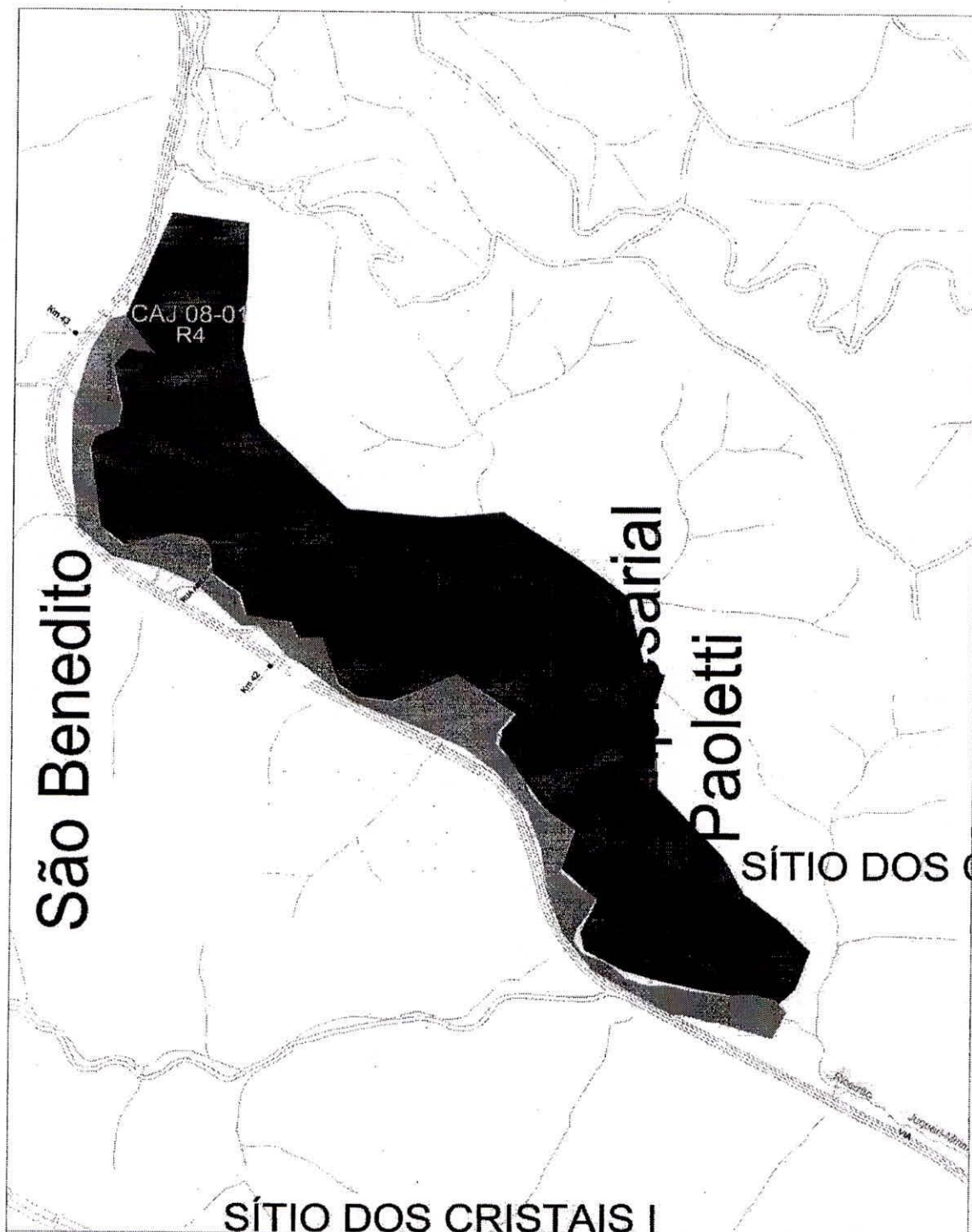


DATA
2020

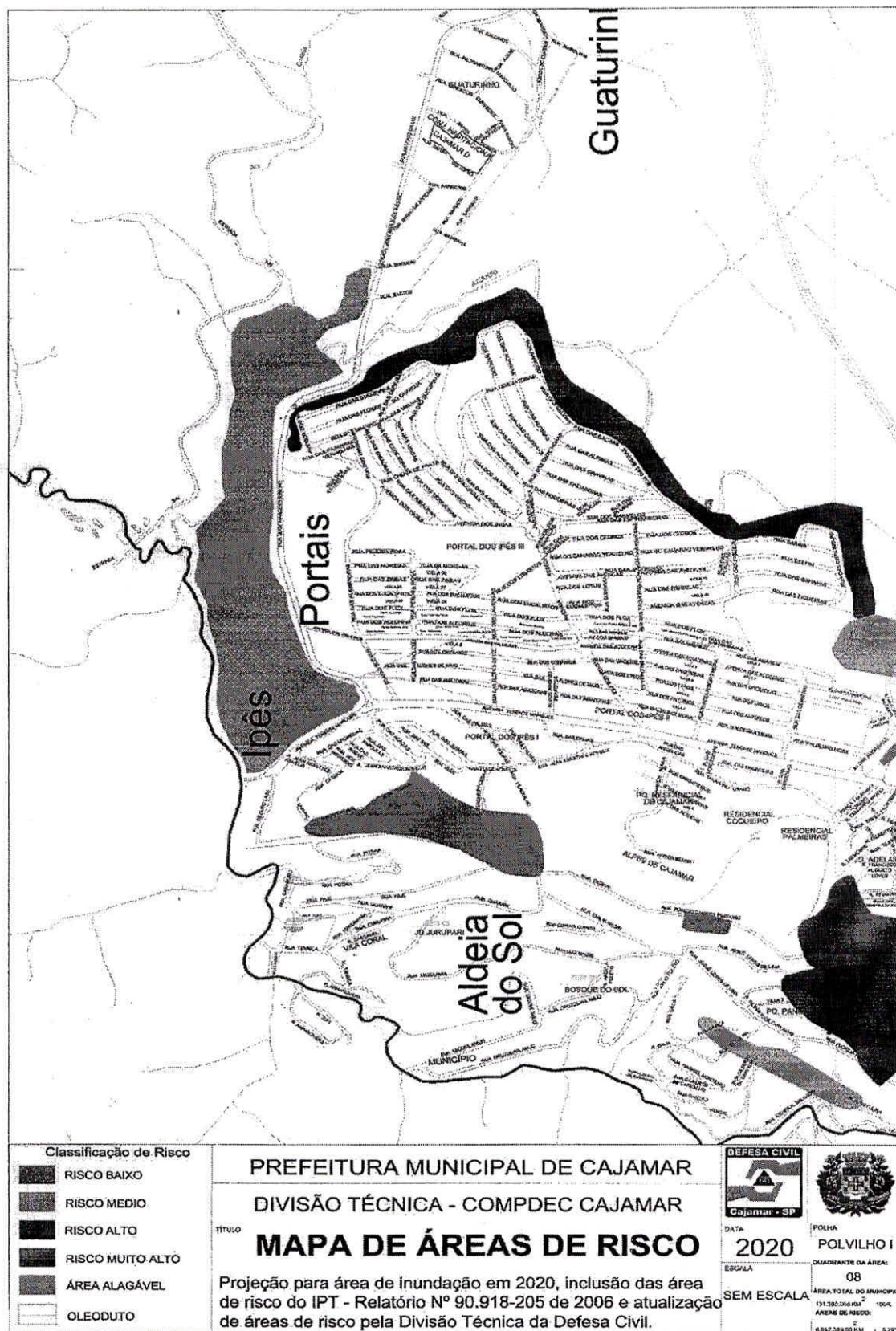
ESCALA
SEM ESCALA

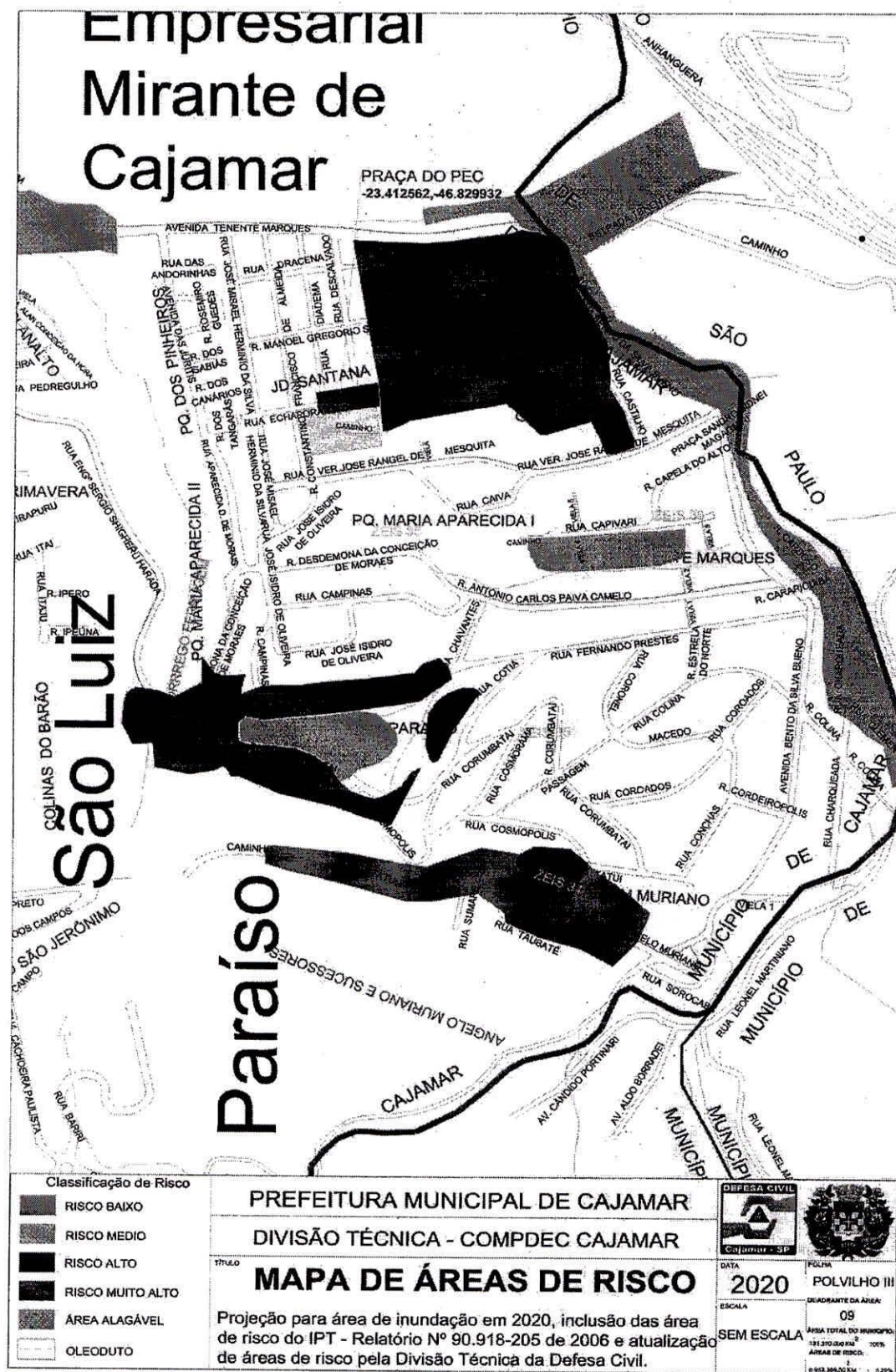
FOLHA
JORDANÉSIA - I
QUADRANTE DA ÁREA
01
ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO
1.129,99 km²
ÁREAS DE RISCO
6.232,30 km²

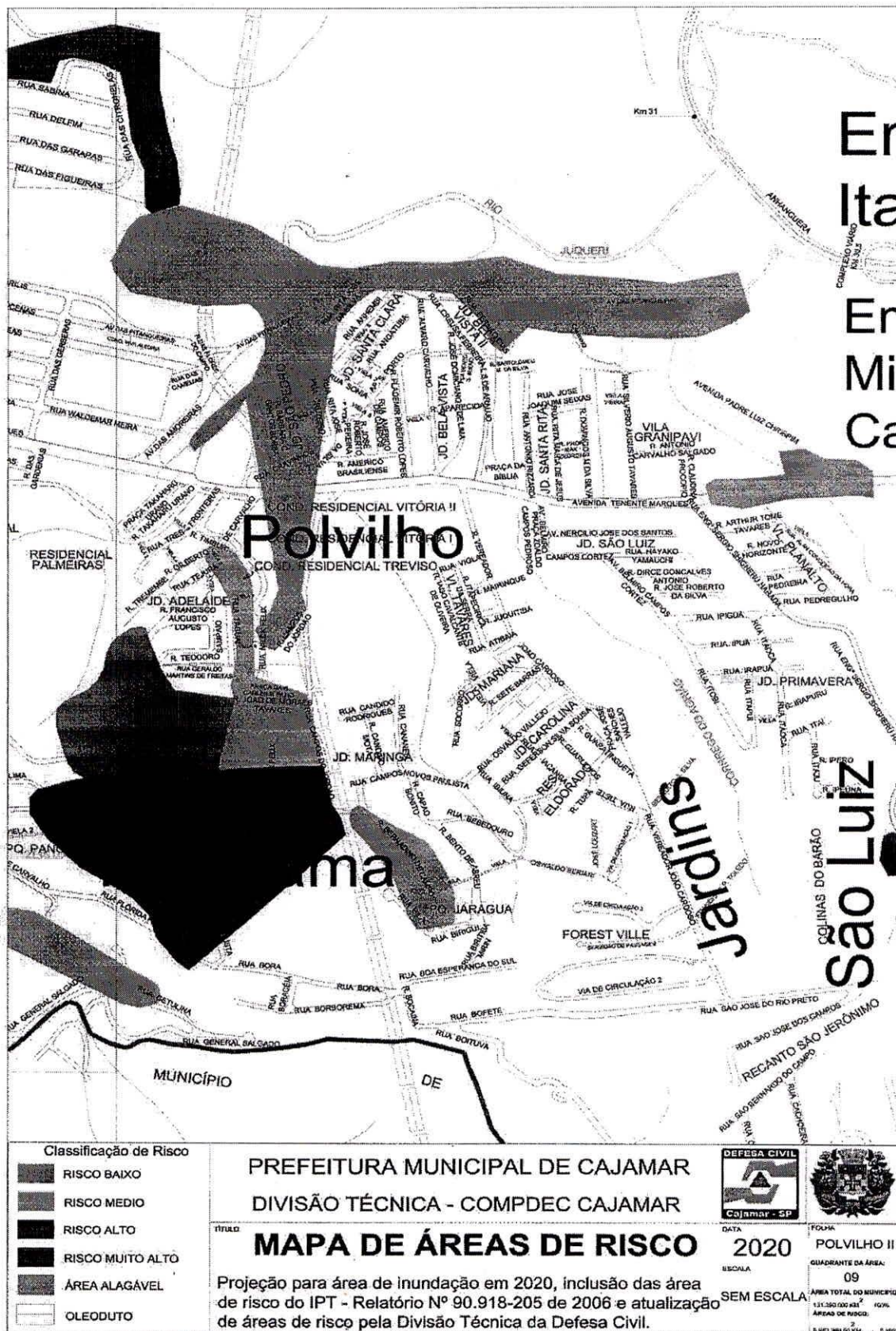


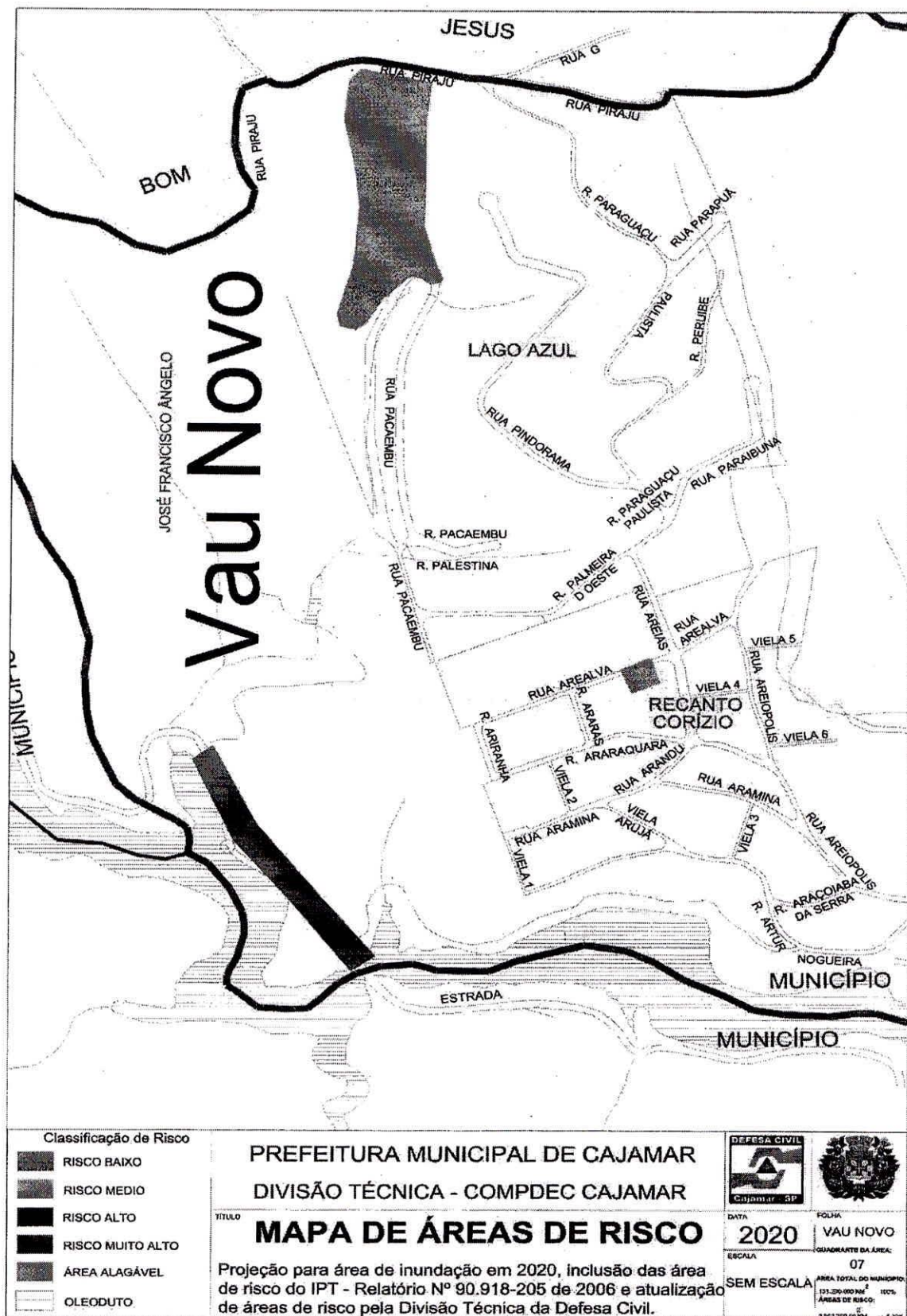


Classificação de Risco RISCO BAIXO RISCO MEDIO RISCO ALTO RISCO MUITO ALTO ÁREA ALAGÁVEL OLEODUTO		PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR DIVISÃO TÉCNICA - COMPDEC CAJAMAR MAPA DE ÁREAS DE RISCO Projeção para área de inundação em 2020, inclusão das área de risco do IPT - Relatório Nº 90.918-205 de 2006 e atualização de áreas de risco pela Divisão Técnica da Defesa Civil.		DEFESA CIVIL CAJAMAR - SP			
TÍTULO		DATA 2020		FOLHA KM 43		QUADRANTE DA ÁREA 05	
ESCALA SEM ESCALA		ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO 191.300 KM²		ÁREAS DE RISCO 2		8.070.000 KM²	









Sistema de Comando e operações

Características

O Sistema de Comando em Operações (SCO), como ferramenta gerencial, possui às seguintes características:

- Adaptável a qualquer tipo de emergência ou situação crítica;
- Utilizável em qualquer tamanho de emergência ou situação crítica;
- Utilizável em qualquer combinação de órgãos e jurisdições;
- Ser simples para novos usuários;
- Ter baixo custo e ser adaptável a novas tecnologias.

Caracterização de uma Situação Crítica

Os desastres, sejam eles provocados por fenômenos da natureza, por ação/omissão humana ou mesmo pela combinação de ambos, dependendo a sua dimensão e do seu desdobramento, podem resultar em eventos críticos divididos em dois grandes grupos: emergências e situações críticas.

Enquanto uma Emergência exige uma intervenção imediata de profissionais treinados com equipamentos adequados, mas podem ser atendidas pelos recursos normais de resposta, uma Situação Crítica se estabelece quando suas características de risco exigem, além de uma intervenção imediata de profissionais treinados com equipamentos adequados, uma postura organizacional não rotineira para a coordenação e o gerenciamento integrados das ações de resposta.

Fatores a serem verificados para a caracterização de uma Situação Crítica:

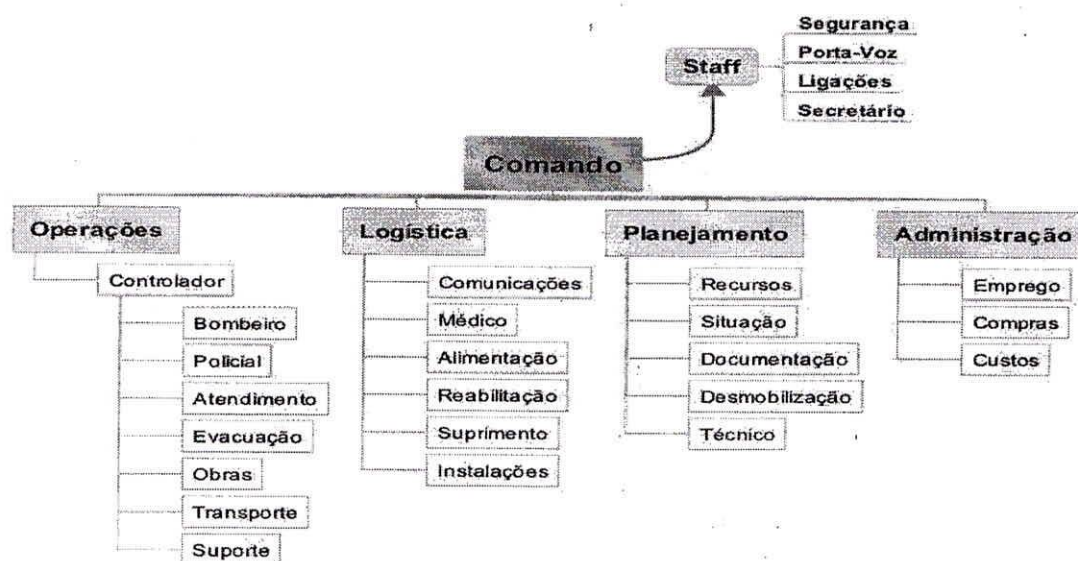
A Situação envolver Alto Risco – Os riscos envolvidos nas situações críticas são altos, ou seja, a possibilidade de que resultados indesejados se concretizem é grande, e as consequências desses resultados indesejados podem ser muito graves, tais como pessoas mortas, feridas ou desalojadas, propriedades destruídas ou danificadas, com grandes prejuízos, sistemas e serviços comprometidos; além de impacto no meio ambiente.

A Situação ser Dinâmica – Em situações críticas o cenário muda com muita rapidez, às vezes de maneira surpreendente, em função da interação complexa de múltiplos fatores como clima, temperatura, vento, luminosidade, comportamento das pessoas envolvidas e desempenho de equipamentos. Além disso, a situação se modifica em resposta às ações empregadas, embora nem sempre da maneira desejada. Finalmente, a dificuldade para obter informações completas e precisas faz com que a percepção da situação crítica se modifique com muita frequência.

A Situação ser Complexa – As situações críticas são complexas por várias razões. Primeiro porque podem envolver problemas por si só complexos (resgates técnicos, derramamento de produtos perigosos, evacuação de muitas pessoas, triagem de múltiplas vítimas, operação de linhas de alta tensão e ocorrências policiais com reféns são alguns exemplos). Além disso, são complexas porque normalmente envolvem mais de uma organização ou serviço, cada um com diferentes prioridades, procedimentos e responsabilidades. E também podem envolver várias jurisdições.

A Situação ser Confusa – Por tudo isso, pode-se dizer que as situações críticas são confusas. Há uma grande dificuldade em estabelecer a comunicação entre as organizações envolvidas, e a falta de informações faz com que o cenário pareça fragmentado. Prioridades e objetivos comuns nem sempre são estabelecidos para as operações, e os recursos não são compartilhados de forma adequada.

Organograma do SCO



Acionamento e Emprego

Esta ferramenta será acionada por decisão do Prefeito do Município de Cajamar, ouvido o Secretário responsável pela área de atuação, ou o Coordenador Municipal de Defesa Civil, ou o Comandante da unidade do Corpo de Bombeiros Militar e/ou outra autoridade representativa de órgão responsável pelo restabelecimento da normalidade, após a ocorrência de evento adverso que, possa ser caracterizado como uma Situação Crítica e, ainda, quando constatadas as seguintes situações:

- A **Secretaria diretamente responsável** pelo problema relacionado à sua área de atuação (Saúde, Serviço Social, Segurança Urbana, etc.) concluir que não conseguirá, isoladamente, usando procedimentos de rotina, normalizar a situação, necessitando para isso do apoio de outros órgãos da própria administração municipal ou de órgãos públicos do Estado ou da União;
- Os **órgãos públicos do Estado ou da União** (Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Polícia Federal, etc.) **necessitarem do apoio da administração municipal para a estabilização de uma Situação Crítica** no Município de Cajamar.

Roteiro para ativação e emprego do SCO

- Após consenso entre as autoridades nomeadas no item anterior, o **Prefeito Municipal instalará o SCO** para o gerenciamento da Situação Crítica e pessoalmente comporá ou designará um representante do Município para compor o Comando Unificado da operação;
- O Prefeito Municipal ou representante da PMC **designará o local para instalação do Posto de Comando** que atenda aos requisitos de segurança, visibilidade, acessibilidade e controle sobre a situação;
- O Prefeito Municipal ou representante da PMC designado acionará, em caráter de urgência, os representantes dos órgãos diretamente responsáveis pelo restabelecimento da normalidade para reunião no Posto de Comando;
- O Comando Unificado formado por um representante de cada organização envolvida definirá os objetivos estratégicos a serem atingidos e designará os integrantes do Sistema de Comando em Operações (SCO);

- Instalado o Sistema de Comando em Operações e estabelecidos os objetivos estratégicos, o Comando Unificado deverá elaborar um Plano de Ação para orientar a atuação dos diversos órgãos envolvidos. Durante a execução do Plano de Ação pelos órgãos envolvidos o Comando Unificado manterá controle dos recursos empregados (humanos e materiais);
- Todas as Secretarias Municipais deverão obter informações junto ao Comando Unificado sobre a situação crítica e sobre a estrutura do SCO estabelecida para o gerenciamento das operações;

Quando a situação crítica for estabilizada ao ponto de ela poder ser conduzida conforme os procedimentos de rotina dos órgãos envolvidos, não exigindo mais uma coordenação especial, o SCO será desmobilizado.

Localização do Posto de Comando

Para uma eficiente e rápida reunião dos integrantes do Comando Unificado, uma das primeiras providências a serem tomadas, depois de decidida a instalação do SCO, será a definição do local onde funcionará o Posto de Comando.

O Posto de Comando é o local onde o Comando desenvolve as suas atividades de coordenar as ações na situação crítica. Pode ser um prédio, uma sala, uma barraca, um veículo ou simplesmente um local definido no terreno.

O local definido deve possuir as seguintes características:

- Deve permitir, quando for possível, a visualização da situação crítica, mas sem estar exposto ao barulho e à confusão da operação.
- Deve estar em um local seguro.
- Deve ainda ser de fácil localização e acesso.
- Deve estar abrigado dos elementos naturais, propiciando um local onde se possam fazer reuniões e expor placas e folhas de papel com informações de controle da situação.
- Deve permitir a sua expansão física (ocupar mais espaço) caso a estrutura de comando aumente.

Quando não for possível a localização num ambiente com as características acima descritas, o Posto de Comando poderá ser provisoriamente instalado em barracas, toldos ou viaturas de modo que possam proteger o Comando Unificado em situações onde ele estará na cena das operações.

MISSÕES

Comando

O comando é responsável pelas operações como um todo, incluindo o desenvolvimento e a implementação do Plano de Ação e a requisição e liberação dos recursos.

Composição do Comando

Preferencialmente o Comando da situação crítica será composto por um representante de cada organização responsável pela resposta ao evento. Cada representante deve ter autoridade compatível com o evento e poder decisório dentro de sua organização.

Atribuições do Comando Unificado

- Instalar o SCO;
- Designar o Posto de Comando e Área de Reunião;
- Dimensionar o evento e avaliar as prioridades;
- Determinar objetivos estratégicos;
- Desenvolver um plano de ação
- Desenvolver uma estrutura organizacional adequada;

- Gerenciar os recursos disponíveis;
- Coordenar as atividades como um todo;
- Garantir a segurança;
- Coordenar as atividades com outros órgãos;
- Divulgar informações para a mídia;
- Registrar as informações referentes à operação.

Staff do Comando

No primeiro momento as atribuições do Staff do Comando são desempenhadas pelo próprio comando. As funções serão ativadas somente quando se tornar necessário delegar alguma atribuição que esteja sobrecarregando o Comando.

Coordenador de Segurança

Responsável pela avaliação e gerenciamento dos riscos envolvidos nas atividades que são realizadas, fiscalizando procedimentos de segurança e uso de equipamentos de proteção, monitorando perigos, entre outros aspectos.

Atribuições da Coordenação de Segurança

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Avaliar o risco potencial da operação e identificar os requisitos gerais de segurança;
- Avaliar a segurança das pessoas envolvidas na operação e estabelecer medidas preventivas para redução do risco;
- Informar ao Comando os requisitos de segurança para que as pessoas adentrem a área de operação;
- Interromper pessoalmente, de imediato, qualquer ato ou condição insegura que exija rápida intervenção;
- Manter registro das situações inseguras constatadas;
- Participar da elaboração do Plano de Ação visando a estabelecer medidas de segurança.

Coordenação de Ligações

Serve de ponto de contato com os órgãos governamentais e não governamentais, bem como entidades voluntárias, que são chamados a auxiliar em alguma etapa da operação, mas que não farão parte do SCO.

Atribuições da Coordenação de Ligações

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Estabelecer um ponto de contato para os órgãos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- Identificar um representante de cada órgão, incluindo meio de contato;
- Atender às solicitações do Comando para estabelecer contato com os órgãos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- Monitorar as operações para identificar possíveis conflitos ou problemas no relacionamento entre os órgãos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- Manter um registro dos órgãos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus contatos.

Porta-Voz

O Porta-Voz é o responsável pelos contatos com a mídia em nome do SCO.

Atribuições do Porta-voz

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Estabelecer um local para a divulgação de informações;

- Preparar um informe inicial sobre a situação crítica assim que possível;
- Estabelecer um contato regular com a mídia para divulgação de informações;
- Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo Comando;
- Obter a aprovação para os informes antes de serem divulgados;
- Organizar coletivas e intermediar o contato do Comando com integrantes da mídia;
- Controlar o acesso de integrantes da mídia.

Secretário

O Secretário auxilia o Comando com a preparação e registro de reuniões, organização do Posto de Comando e outras atividades de assessoria direta ao Comando.

Atribuições do Porta-voz

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Organizar o Posto de Comando;
- Preparar reuniões;
- Registrar as decisões em reunião;
- Resolver problemas relativos ao funcionamento e operacionalidade do posto de Comando.

Staff Principal

O staff Principal é constituído, basicamente, por Coordenador de Operações, Coordenador de Planejamento, Coordenador de Logística e Coordenador de Administração.

Coordenação de Operações

O Coordenador de Operações é o responsável pela execução do Plano de Ação. O Coordenador de Operações ativa e supervisiona os elementos operacionais de acordo com o Plano de Ação, e dirige a sua execução.

Atribuições da Coordenação de Operações

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Participar da elaboração do Plano de Ação;
- Informar e orientar o pessoal operacional de acordo com o Plano de Ação;
- Supervisionar as operações;
- Determinar a necessidade de recursos adicionais e os solicitar à Área de Reunião;
- Determinar a dispensa de recursos em operação, encaminhando-os à Área de Reunião;
- Organizar os recursos disponíveis em seções e setores;
- Manter o Comando informado sobre atividades específicas, eventos e ocorrências.

Controlador

O controlador é responsável pela Área de Reunião, onde os recursos vão se apresentar ao chegar à operação, farão o check-in para se integrar ao sistema e aguardarão até receber a atribuição de uma tarefa por parte do Coordenador de Operações.

Atribuições do Controlador

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;

- Sinalizar a Área de Reunião;
- Executar o check-in dos recursos que chegam à operação, obtendo as informações necessárias e repassando informações sobre a situação crítica;
- Orientar os recursos sem treinamento em SCO com as informações fundamentais para a integração ao sistema;
- Monitorar o status dos recursos, registrando as informações periodicamente ao Coordenador de Operações;
- Atender às solicitações de recursos, designando os recursos disponíveis;
- Montar forças-tarefa combinando recursos conforme a solicitação do Coordenador de Operações.

Coordenador de Seção Operacional

As Seções Operacionais reúnem recursos usando como critério a afinidade de atividades ou de objetivos, sendo ativadas pelo Coordenador de Operações, de acordo com o Plano de Ação, para manter o nível de controle adequado.

Atribuições do Coordenador de Seção Operacional

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Participar de reuniões de planejamento quando solicitado pelo Coordenador de Operações;
- Rever os objetivos designados para a sua seção e desenvolver com os integrantes de sua seção alternativas para a coordenação das ações;
- Determinar tarefas específicas para os recursos que integram a sua seção;
- Resolver problemas logísticos relatados pelos recursos que integram sua seção;
- Manter o Coordenador de Operações informado sobre modificações importantes na execução do Plano de Ação, necessidade de recursos adicionais, possibilidade de liberar recursos, situações de perigo ou outros eventos significativos.

Coordenador de Setor Operacional

Os setores operacionais reúnem recursos usando como critério a divisão geográfica, sendo ativadas pelo Coordenador de Operações, de acordo com o Plano de Ação, para manter o nível de controle adequado.

Atribuições do Coordenador de Setor Operacional

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Participar de reuniões de planejamento quando solicitado pelo Coordenador de Operações;
- Rever os objetivos designados para o seu setor e desenvolver com os integrantes de sua seção alternativas para a coordenação das ações;
- Determinar tarefas específicas para os recursos que integram o seu setor;
- Resolver problemas logísticos relatados pelos recursos que integram o seu setor;
- Manter o Coordenador de Operações informado sobre modificações importantes na execução do Plano de Ação, necessidade de recursos adicionais, possibilidade de liberar recursos, situações de perigo ou outros eventos significativos.

Coordenador de Planejamento

Auxilia o Comando Unificado a elaborar o Plano de Ação, que reúne e avalia as informações relativas à situação e ao conjunto de recursos envolvidos.

Atribuições do Coordenador de Planejamento

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Reunir, registrar, avaliar e disseminar as informações;
- Auxiliar o Comando na elaboração, acompanhamento e alteração do Plano de Ação;

- Elaborar relatórios informando a situação e suas tendências;
- Monitorar o conjunto de recursos na cena, incluindo aqueles que estão em operação, na Área de Reunião e nas bases;
- Documentar o evento, produzindo os expedientes necessários;
- Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- Coordenar a ação de especialistas e colaboradores;
- Ativar e supervisionar as seções necessárias.

A Coordenação de Planejamento pode ter as seguintes seções:

- Situação – acompanha a evolução do evento, analisando o seu desenvolvimento;
- Recursos – documenta e monitora os recursos envolvidos na operação;
- Documentação - registra e protege todos os documentos relevantes para o evento e a operação;
- Desmobilização – determina os procedimentos para a desmobilização dos recursos empenhados na operação de forma gradual, ordenada e segura;
- Especialistas – reúne especialistas necessários para acompanhar os aspectos específicos do evento e atender a necessidades especiais de planejamento.

Coordenador de Logística

O Coordenador de Logística é responsável pelo fornecimento de instalações, serviços e materiais para o suporte às operações. O Coordenador de Logística participa no desenvolvimento e implementação do Plano de Ação.

Atribuições do Coordenador de Logística

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Planejar e organizar a logística;
- Gerenciar os serviços, materiais e instalações da operação;
- Supervisionar as funções de serviço médico, comunicações e alimentação;
- Supervisionar as funções relacionadas a suprimentos, instalações e suporte;
- Manter o Comando informado.

A Coordenação de Logística pode ter as seguintes seções:

- Comunicação – fornece e controla os meios de comunicação eletrônica na operação, integrando a comunicação dos diversos órgãos, agências e jurisdições envolvidos. Coordena as redes de comunicações.
- Médico – faz o acompanhamento preventivo das condições de saúde, bem como o atendimento do pessoal envolvido na operação;
- Alimentação – providencia o fornecimento de alimentação para o pessoal envolvido na operação;
- Suprimentos – fornece os materiais necessários para que os recursos permaneçam em condição operacional, incluindo combustível, peças, reposição de itens, etc.;
- Instalações – organiza e coordena instalações (Posto de Comando, Área de Reunião e Bases) para o pessoal e equipamentos empregados na operação.

Coordenador de Administração

O Coordenador de Administração é responsável por todos os aspectos relacionados a compra, locação, contratação e pagamento de materiais e serviços, além de controlar o emprego dos recursos humanos para efeito de hora extra.

Atribuições do Coordenador de Administração

- Obter as informações sobre a situação crítica e o SCO;
- Realizar compra, locação, contratação e pagamento de materiais e serviços;

- Controlar e registrar os custos da operação;
- Ativar e supervisionar as seções de emprego de pessoas, de compras e pagamentos e de custo, conforme a necessidade.

A Coordenação de Administração pode ter as seguintes seções:

- Emprego – controla as horas de trabalho do pessoal empregado na operação para fins de pagamento, hora extra e adicional noturno, além de diárias no caso de deslocamento;
- Compras – realiza os procedimentos legais e operacionais para a compra de bens e serviços, seja para o pessoal empregado na operação, seja para a população afetada pelo evento; Custos – controla os gastos com a operação, a fim de determinar o custo da mesma e identificar a necessidade de recursos financeiros adicionais.

Atribuição de Responsabilidades

Todos os integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil são participantes do Plano de Contingência, cabendo-lhes, além das atribuições regulamentares, as seguintes:

Tabela de Atribuição de Responsabilidades

Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil	Coordenar todas as atividades contidas neste Plano de Contingência;
Responsável da COMPDEC	Instalar o Posto de Comando que responderá pela Coordenação Geral das atividades e articulação do sistema municipal de Defesa Civil e funcionará como uma central de comunicação para a população em geral.
Equipe Plantão da COMPDEC	Ficará responsável pela interdição / sinalização das áreas sinistradas pelos eventos. Ficará responsável por fazer o monitoramento/ acompanhamento de todos os dados do sistema de informações disponíveis e previsões sobre o acontecimento do evento, e repassar os dados ao coordenador da COMPDEC que, por sua vez, dará oficialmente o sinal de ALERTA e ALARME.
Coordenador da COMPDEC	Em conjunto com a equipe de apoio da COMPDEC ficará responsável, se necessário, pela confecção de toda e qualquer documentação, Decreto de Atuação Emergencial, Decreto de Situação de Emergência e Decreto de Estado de Calamidade Pública. Deverá acionar a CEDEC (Coordenação Estadual de Defesa Civil) para agilizar o auxílio ao município, através de apoio logístico e material (cestas básicas, colchões, cobertores e outros que eventualmente necessitar);
Chefe do Gabinete	Responsável pelo suporte financeiro às ações de resposta, centralizando as autorizações para aquisição de todos os materiais necessários, e por fornecer alimentação para o pessoal operacional envolvido no evento, além do recebimento de eventuais doações em dinheiro;
Guarda Municipal	Disponibilizar apoio operacional para as atividades de monitoramento das áreas de risco; Auxiliar no monitoramento das áreas de risco por ocasião das precipitações; Fazer cumprir as demais determinações contidas neste Plano de Contingência. Ficará responsável por manter a ordem e a segurança nos abrigos. Os telefones 153 da Guarda Municipal e 199 da Defesa Civil ficarão responsáveis também por dar informações oficiais e orientações sobre os procedimentos, enquanto durar o sinistro;

Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte	Ficará responsável pela manutenção da trafegabilidade das vias de acesso, de modo a permitir o trânsito de pessoas, bem como a chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes nas áreas de difícil acesso do município. Disponibilizar agentes de trânsito a pé e motorizados a fim de auxiliar as atividades de defesa civil nos locais afetados, sempre que necessários; Disponibilizar a sinalização necessária para interdição e desvio de vias públicas por ocasião de deslizamentos, enchentes e alagamentos; e,
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Disponibilizar equipes para corte imediato de árvores em Perigo de Queda Iminente e ou que venham a cair na via pública colocando em risco pedestres e ou a circulação de veículos; Disponibilizar máquinas e equipamentos necessários á intervenção de emergência nos casos de desastres ocasionados por escorregamentos, enchentes ou alagamentos; Disponibilizar máquinas e equipamentos necessários á limpeza de logradouros públicos atingidos por escorregamentos, enchentes ou alagamentos; Disponibilizar funcionários para operacionalizar os maquinários e equipamentos nas ocasiões previstas nos itens acima; Disponibilizar, quando necessário, técnicos para avaliação das condições estruturais de imóveis atingidos por escorregamentos, enchentes ou alagamentos, a fim de subsidiar a melhor decisão a ser adotada em cada caso; Manter funcionários de sobreaviso ou plantão, para atendimento às atribuições contidas nos itens anteriores, quando receber da Defesa Civil orientação de status de Atenção ou Alerta. As equipes de plantão de Serviços Públicos e a Defesa Civil, responsáveis pela remoção dos desabrigados e desalojados, havendo tempo / condição farão também a retirada de móveis e eletrodomésticos, sendo todos etiquetados e encaminhados abrigo próprio, devendo, no lugar, permanecer uma guarnição da GCM que, em qualquer anormalidade, acionará a Polícia Militar;

Secretaria Municipal de Assistência Social	Disponibilizar assistentes sociais para apoio às atividades de campo, quando da necessidade de desalojar famílias dos locais de risco; Prestar a assistência necessária às famílias desabrigadas, encaminhando-as aos abrigos provisórios, providenciando todos os meios de subsistência necessário, durante o tempo em que lá permanecerem; Disponibilizar, quando necessário, cestas básicas e materiais de limpeza e higiene individuais e coletivos, às famílias desalojadas e desabrigadas em virtude da ocorrência de escorregamentos, enchentes e alagamentos; e, Administrar os abrigos provisórios, durante todo tempo em que estiverem ocupados pelos desabrigados.
Secretaria Municipal de Saúde	Responsável por proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar em estado de prontidão o Hospital Regional e o Pronto Atendimento Municipal, que disponibilizarão leitos para as emergências, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal caso seja necessário; Disponibilizar, quando necessário, os serviços e materiais de vigilância sanitária para as atividades de desinfecção, desinfestação e descontaminação das áreas atingidas por enchentes ou alagamentos.
Vigilância Sanitária	Ficará responsável, com apoio das equipes da COMPDEC, pelo recolhimento dos animais domésticos desabrigados e encaminhamento dos mesmos para a guarda temporária
Secretaria Municipal de Educação	Responsável por dispor a estrutura das edificações da rede de ensino (escolas), para que emergencialmente sirvam de abrigos temporários, disponibilizando servidores durante o período de anormalidade (ex: limpeza dos abrigos / preparação de alimentação etc...), bem como disponibilizar veículos e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida. Ficará a cargo das serventes que trabalham nas escolas e de voluntárias, a preparação da alimentação dos desabrigados;
Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Lazer	Disponibilizar os Ginásios Municipais para abrigamento provisório de vítimas que porventura venham a ser desabrigadas em razão de escorregamentos, enchentes ou alagamentos.
Assessoria de Imprensa	Ficará responsável pela divulgação de campanhas informativas e de orientação, bem como pela divulgação das ações do poder público municipal voltadas para minimização dos danos e prejuízos. As informações atualizadas do evento serão repassadas à população, da forma orientada pelo Coordenador da COMPDEC;

Concessionária de Água e Esgoto - Águas de Cajamar	Ficará responsável pelo levantamento dos danos sofridos, durante a ocorrência do evento, na rede de abastecimento de água e coletora de esgoto, pela restauração dos danos encontrados, pelo fornecimento de água potável para os abrigos temporários (em caso de falha no sistema normal de distribuição) e por auxiliar as equipes de atuação nas ações pós-enchente (limpeza/desinfecção);
Corpo de Bombeiros	Exercer suas missões institucionais dentro de sua área de atribuições, contribuindo com o exercício das ações de defesa civil. Será acionado, se necessário, através do telefone 193 e (11) 4447-5217 4447-4372 e ficará responsável por salvamentos de maior complexidade nas áreas atingidas devido à ocorrência do evento;
Polícia Militar/ Militar Ambiental/ Militar Rodoviária	Exercer suas missões institucionais dentro de sua área de atribuições, contribuindo com o exercício das ações de defesa civil. Intensificar o policiamento ostensivo e repressivo na cidade, mantendo a ordem e a paz social, evitando os saques e as violações dos patrimônios públicos e privados e qualquer outra anormalidade à ordem imposta.

Todas as Secretarias e órgãos Municipais envolvidos no presente Plano de Contingência, deverão indicar um funcionário e um suplente, com os devidos telefones celular e residencial, que servirão de elo de ligação entre a Defesa Civil e as respectivas secretarias e órgãos, objetivando o acionamento imediato, quando da necessidade, para o desempenho de suas missões, principalmente nos horários fora de expediente, finais de semana e feriados.

Durante o período da operação, cada Secretaria envolvida deverá providenciar formas de acionamento emergencial de seus funcionários (planos de chamada) a fim de rapidamente mobilizar os recursos humanos necessários a uma rápida resposta às contingências causadas por qualquer evento desastroso, cujo acionamento será efetivado pelo funcionário de ligação indicado, ou seu suplente, segundo a lista abaixo:

Lista de Responsáveis por Órgão

Responsável da COMPDEC	Sidinei Marques Barboza	1144471130
Coordenador de Proteção e Defesa Civil	Antônio Carlos Galeoti Freitas Arruda	1144471130
Chefe do Gabinete	Rafael Fernandes de Albuquerque Nunes	1144467699
Guarda Municipal	Cassio Aparecido Gonçalves	1144474000

Secretaria Municipal de Planejamento, Administração e Gestão	Michael Campos Cunha	1144467582
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	Raul Lopes Cardoso	1144467699
Secretaria Municipal de Assistência Social	Niedson Silva de Souza Filho	1144071025
Secretaria Municipal da Fazenda	Donizette Aparecido de Lima	1144467699
Secretaria Municipal de Justiça	Carlos Alexandre Guio	1144467699
Secretaria Municipal de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	Leandro Morette Arantes	1144467699
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	Mário Jorge da Silveira Junqueira	1144467582
Secretaria Municipal de Saúde	Patricia Haddad	1144482850
Secretaria Municipal de Educação	Regis Luiz Lima de Souza	1144472821
Secretaria Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Eventos	Fabiano Lima Rodrigues	1144467583

Restauração da Normalidade

Cessado o evento, serão feitas prévias vistorias por Técnicos da COMPDEC, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, militares do corpo de Bombeiros, funcionários técnicos da Prefeitura, Coordenador da COMPDEC e acompanhado por outras autoridades do Município, a fim de avaliar o comprometimento estrutural das edificações e dos riscos de contaminações;

As retiradas de entulhos, volumes de lixo acumulados e desobstruções das vias públicas serão executadas por máquinas e caminhões da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, sendo depositados fora das áreas de Preservação Ambiental;

Os locais atingidos deverão ser lavados e higienizados por mutirões dos próprios moradores sob a coordenação de funcionários da Vigilância Sanitária e da Infraestrutura e Serviços Públicos e com apoio da SABESP. Depois de estabelecida a ordem, posto de comanda será oficialmente desfeito e os moradores, liberados para regressarem às suas residências;

Administração e Logística

Objetivo

Nesse Plano, todos os recursos disponíveis na Prefeitura estão catalogados e cada setor, com sua vocação, listado com suas missões específicas de atuação. Todas as disponibilidades logísticas e de recursos humanos foram catalogados, com os líderes estabelecidos e os contatos registrados. As medidas de prevenção e preparação foram descritas para proporcionar o estabelecimento de formas de monitoramento, alertas e alarmes para que tanto a comunidade quanto as instituições públicas possam adotar medidas atenuantes para os problemas previstos.

UBS e Postos de Saúde

Nome	Endereço	Telefone
Unidade Básica de Saúde do Parque São Roberto	Av. Dr. José Luiz Leme Maciel 179, Parque São Roberto, Jordanésia	11 4447-5673 / 4447-1175
Unidade Básica de Saúde do Polvilho	Rua Timburi 121, Polvilho	11 4448-1345 / 4448-1955
Unidade Mista de Jordanésia	Av. Dr. João Abdalla 850, Jordanésia	11 4447-4477 / 4447-4058
Unidade de Saúde da Família do Jardim Maria Luiza	Av. Arujá, 208 – Jardim Maria Luiza	11 4447-5984
Unidade de Saúde da Família do Belo Planalto	Rua Américo de Campos 260, Jardim Planalto, Polvilho	11 4498-0427
Unidade de Saúde da Família do Parque Maria Aparecida	Rua Antonio Rangel de Mesquita, 36, Pq Maria Aparecida	11 4448-4456
Unidade de Saúde da Família do Km 43	Avenida das Nascentes 518, Bairro São Benedito	11 4447-6361
Unidade de Saúde da Família de Cajamar Centro	Av. Prof. Walter Ribas de Andrade, 544 – Centro	11 4446-6277

Nome	Endereço	Telefone
Unidade de Saúde do Ponunduva	Rua Itapevi 203, Ponunduva	11 4408-0220
Hospital Municipal	Av. Bento da Silva Bueno - Polvilho	11 4448-1124

Ginásios Municipais

Nome	Endereço	Telefone
Prefeito Manoel Alvares	Av. Joaquim Pereira Barbosa, 827 - Jordanésia	11 4447-4550
Poliesportivo Lamartine de Paula Lima	Av. Walter Ribas de Andrade, 300 - Cajamar	11 4446-6407
Antonio Carlos Tramassi	Rua Creusa Ferreira L.S Araujo, 120 - Polvilho	11 4448-1355
Paulo Olavo dos Santos	Av. Bento da Silva Bueno, 537 - Pq Paraíso	11 4448-2458

Delegacias de Polícia

Endereço	Telefone
Rua Manoel Antônio Gomes, 383 - Jordanésia	11 4447-5358
Av. Tenente Marques, 1747 - Polvilho	11 4447-1821

Corpo de Bombeiros

Endereço	Telefone
Rodovia Anhanguera, km 37,5 Jordanésia	11 4447-5217

Corpo de Bombeiros Voluntários

Endereço	Telefone
Av. Deovair Cruz Oliveira – Centro de Eventos – Setor 3 – Boidromo	11 94110-8927

Guarda Municipal

Endereço	Telefone
Av. Arnaldo Rojek, 111 – Jordanésia	11 4447-4000

Polícia Militar

Endereço	Telefone
Rua Alfredo Delvigna , 200 – Jordanésia	11 4447-4440

Escolas Municipais

Escola	Endereço	Diretor	Telefone
Aline Cristina Santos de Paula	Av. Arujá, 275 – Jordanésia	Tatiane Souza Piva	4447-2101
Antonio Carlos Carvalho, Prof.	Rua Rubens Barbosa, 250 - Jordanésia	Adelson Luiz do Nascimento Junior	4447-5167
Antônio Mendonça (Portal dos Ipês III – FNDE)	R. dos Jatobás, 751 – Portal dos Ipês III	Nubia Jakeline Aparecida da Silva	96482-7383
Antônio Pinto de Campos	Av. Antonio Candido Machado, 1000 – Jordanésia	Andrea Alves da Silva	4447- 1198 4447-4419
Arnaldo Correa da Silveira	Estrada Francisco Missé, s/n	Marília Gabriela Rodrigues	4408-1001
Cleide Apª Fiuza Penido, Profª	Av. Bento da Silva Bueno, 47 - Polvilho	Adinaelza Almeida Chaves Nicolas	4448-1960
Demétrio Rodrigues Pontes	Rua Joaquim Rodrigues Pontes, 51 – Ponunduva	Maria da Cruz Souza Santos	4408-0555
Dirce Eufrázio Brasil	Rua Américo Brasiliense, s/n - Polvilho	Flávia de Araújo Souza	4448-1993
Elaine Margarete Meneguim da Silva, Profª	Av. Dr. Antonio João Abdalla, 83 – Centro	Elke Lanfranchi	4446-6312
Eliseu Gomes, Prof. (FDE)	R. Narciso, 342 – Portal dos Ipês III	Andréa Lidiane Coutinho de Quadros	94125-0016
Elizete Henrique da Silva, Profª	R. das Moreias, 95 – Portal dos Ipês III	Zuleide da Silva Aguiar	4448-4768
Emellyne de Azevedo Aguiar	Rua Itajobi, 890 – Pq. São Roberto II – Jordanésia	Silvana Cristina de Azevedo Costa	4447-1135
Emerson Cruz Machado	Av. Antonio Cândido Machado, 251 – Jordanésia	Andréa Ribas Bortoletto	4447-3037
Ester Catarine Lozano	Rua Gilberto de Carvalho, 60 - Polvilho	Karla Regina Pereira Oliveira	4448-1970
Eva Rosa de Oliveira Santos	Rua Colinas, 501 – Pq. Paraíso – Polvilho	Michelli Tatiana Neves Figueira Martinez	4498-0117

Escola	Endereço	Diretor	Telefone
Fernando Pupo Massagardi	Rua Pedro Domingues, s/n – Centro	William Souza Lopes	4447-6188
Franceli de Fátima Missé Nascimento, Prof ^a	Rua José Rodrigues Pontes, 201 – Ponunduva	Sonia Edméa Tavares de Almeida	4408-7099
Guilhermina do Couto Oliveira	Rua Vila Nova, 446 – Km. 43 Rod. Anhanguera – São Benedito	Renata Ribeiro Rocha	4407-5167
Jailson Silveira Leite	Rua Adamantina, 128 – Jordanésia	Andréa Rodrigues Dalcin	4447-5685
Josué Moreira Sena	Rua Areias, 473 – Recanto do Corízio	Christian Motta	97512-6437 (Matheus)
Karine Pereira Santiago	Av. Tte. Marques, 2546 – Polvilho	Rosana da Silva Maciel Andrade	4408-0660
Lucy Aparecida Bertoni, Prof ^a	Rua Alambari, 41 – Jardim Maria Luiza	Laércio Pereira da Silva	4447-3056
Mara Ap ^a Alves da Silva Gomes, Dr ^a	Rua Eng. Sérgio Shigueru Harada, 95 – Polvilho	Valdilene Sousa Lage	4498-0116
Marcelo Antonio Ricomini Pascoal, Prof.	Av. Antonio Cândido Machado, 227 – Jordanésia	Berenice Azevedo Lopes Lorenzi	4447-5591
Marcus Vinicius da Silva Batista	Rua das Quaresmeiras, 249 – Pq. São Roberto	Joelma Sobreira Araújo Bandeira	4447-5785
Maria de Lourdes Mattar, Prof ^a	Rua José Rangel de Mesquita, n.º 405 – Polvilho	Luís Gonçalves Mariguela	4498-0163
Maria Elce Martins Bertelle, Prof ^a	Rua das Cisalpinas, 250 – Jordanésia	Rodrigo Alves da Silva	4407-1108
Maria Gonçalves de Freitas Gonçalves	Av. José Marques Ferreira, 367 – Jordanésia	Alessandra Panato Marazia Rossi	4447-4912
Odier Garcia Araújo – Prof ^a	Rua Teodoro Sampaio, 411 – Jd. Adelaide – Polvilho	Maria Marciana da Silva de Oliveira	4498-0114

Escola	Endereço	Diretor	Telefone
Ronaldo Peres Geraldi, Prof.	Rua Belmiro Campos Cortez, 99 – Polvilho	Cristina da Silva Ribeiro	4408-5454
Rosa Helena Motta Marcondes Sousa, Prof ^a	Rua Jean Anastace Kovelis, s/n - Polvilho	Cleide Aparecida Belisário Silva	4498-0039
Thays de Almeida Alves	Rua José Izidro de Oliveira, 343 – Pq. Maria Aparecida – Polvilho	Eliane Circelli	4498-0052
Veneranda de Freitas Pinto, Prof. ^a	Estrada Flávio Beneducce, 80 – Centro	Jair Abiaque	4446-6462
Vera de Almeida Santos, Prof ^a	Rua Avaré, 71 – Guaturinho	Vivian Sotelo de Siqueira Mesquita	4408-3247
Vera Lúcia Millena, Prof ^a	Rua Charqueada, 60 – Pq. Paraíso – Polvilho	Lucimar - Assessora	4448-4768
Victor Henrique Costa Possebon	Rua Benedita Leme da Silva, 169 – Centro	Aparecida Ramalho Leite	4407-1604
Vinicius Couto Silva	Rua Silvério Augusto Tavares, 84 – Polvilho	Giseli Rodrigues Corrêa	4448-5300

Veículos de Comunicação

Nome	Endereço eletrônico	Telefone
Site Oficial da Prefeitura de Cajamar	Cajamar.sp.gov.br	11 4446-7699

Recursos Materiais Públicos

Item	Discriminação	Quantidade	Localização
1	Patrol	02	PMC
2	Retro-escavadeira	04	PMC
3	Caminhão basculante	05	PMC
4	Caminhão carroceria	06	PMC
5	Caminhão pipa	03	PMC
6	Caminhonete	04	PMC
7	Moto	02	PMC

Igrejas, Clubes de Serviço e Associações

Nome	Endereço	Telefone
Assembléia de Deus	Rua Domiciliano Lima, 22 Polvilho	11 4448-1035
1ª Igreja Batista de Cajamar	Rua Vereador Mario Marcolongo, 163 - Jordanésia	11 4407-1411
Igreja Presbiteriana de Cajamar	Rua Carlos de Campos, 1075 – Centro	11 4448-4450
Testemunhas de Jeová	Rua Promax, 06 – Jordanésia	
São Paulo Apostolo	Av. Pedro Celestino Leite Penteado, 102 – Jordanésia	11 4447-4953
Nossa Senhora da Alegria	Rua Fladimir Roberto Lopes, 207 – Polvilho	11 4448-4260

Nome	Endereço	Telefone
São Sebastião	Av. Prof. Walter Ribas de Andrade, 160 – Centro	11 4446-6155
Rotary Clube	Av. Antonio Candido Machado, 1475 – Jordanésia	
CUT de Cajamar	Rua Pedro Binatto, 173 – Jordanésia	11 4447-1888

Quadro da COMPDEC

Nome	Telefones	Função
Alan Leme Mendes	99813-9567	Agente de Defesa Civil
Américo Ferreira Soares	97136-4668	Agente de Defesa Civil
Ângela Maria Maciel G. Barbosa	96591-5635	Agente de Defesa Civil
Antonio Carlos Galeoti de Freitas Arruda	94256-5175	Coordenador
Assuero Lopes da Silva	97414-9933	Agente de Defesa Civil
Carlos Roberto Barbosa		Agente de Defesa Civil
Eduardo Lemos	99397-3938	Agente de Defesa Civil
Itamar Jorge Vacari	99973-9382	Agente de Defesa Civil
Ivair de Vasconcelos	LICENÇA MÉDICA	Agente de Defesa Civil
José Aparecido Azevedo	97248-1854	Agente de Defesa Civil

Nome	Telefones	Função
José Aparecido Braz	97600-8782	Agente de Defesa Civil
José Augusto Soares	99831-0951	Agente de Defesa Civil
José Roberto de Souza Amaral	99835-4407	Administrativo
Luiz Carlos Teixeira dos Santos	97325-6315	Agente de Defesa Civil
Marcio de Freitas Silvestre	99988-7189	Agente de Defesa Civil
Marilena Nóbrega de Sousa	97351-4934	Serviços Gerais
Marlene Pereira da Silva Barbosa	99532-1855	Serviços Gerais
Nair Javarini	97341-6354	Agente de Defesa Civil
Osvaldo dos Santos	99673-7498	Fiscal de Meio Ambiente
Patrícia Silva Moraes	LICENÇA MÉDICA	Agente de Defesa Civil
Rogério da Silva Ramos	98957-4532	Agente de Defesa Civil
Sidinei Marques Barboza	97419-4642	Oficial Executivo de Defesa Civil
Vanessa Alexandre da Silva	94302-8804	Administrativo
Wilson Roberto de Souza Espindola	97331-2203	Administrativo



Prefeitura do Município de Cajamar
ESTADO DE SÃO PAULO
Diretoria de Proteção e Defesa Civil



Referências Bibliográficas

Plano de Contingência Alerta 2006 / Recife – site da Prefeitura Municipal do Recife - 2006.

Política Nacional de Defesa Civil – Ministério da Integração Nacional – Brasília 2000.

ALHEIROS, M.M., SOUZA, M.A.A., BITOUN J., MEDEIROS, S.M.G.M., AMORIM JUNIOR, W.A. (2003). Manual de ocupação dos morros da Região Metropolitana de Recife. FIDEM (Recife), 384p.

NOGUEIRA, F.R. (2002). Políticas públicas municipais para gerenciamento de riscos ambientais associados a escorregamentos em áreas de ocupação subnormal. Rio Claro. 256p. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente) – Universidade Estadual Paulista.

GEO-RIO (2000). Manual Técnico de Encostas. Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro-GEO-RIO-Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

SALAROLI, Iramaya Sepulcri. Movimentos de Massa no Município de Vitória – ES: Inventário, Caracterização e Indicativos de um Modelo Comportamental. 2003, Brasil.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretoria de Proteção e Defesa Civil



Anexo I -LEGISLAÇÃO MUNICIPAL